

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — SEXTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1948 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIJÁDENTES, 71 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.591

Coloca-se Contra Dutra o P. S. D., Com Getulio, Via Amaral Peixoto

O Pessedismo Queremista Enfrenta o Gov. Fluminense

J. E. DE MACEDO SOARES



Não há dúvida que as democracias modernas são portadoras de germes infecciosos, que lhes ameaçam gravemente a existência. Uns suscitam a raça nefasta dos governantes demagogos, que tudo sacrificam ao êxito momentâneo, relaxando a moralidade e o espírito de sacrifício que estão na base dos governos das nações prósperas e felizes. Outros justificam-se com as espantosas benesses da civilização técnica e inspiram às massas populares o indiscriminado desejo de gozá-las, saciando o indivíduo à custa de não importa quais sacrifícios da coletividade.

Assim, nas democracias modernas, alegando seus direitos e princípios, instalam-se os elementos de sua perdição. O Estado, ao invés da cidadela do bem comum, vai-se transformando aos poucos, na presa ou no instrumento das mais ignóbeis ambições, ameaçando de morte as estruturas nacionais.

Quando, nesse ambiente de corrupção geral, aparece um homem cômico de suas responsabilidades de governo, os órgãos da opinião devem dar-lhe o estímulo de uma aprovação, que seja, ao mesmo tempo, advertência severa aos que governando não seguem os mesmos rumos.

Estamos nos tempos de agradar desmarcadamente certas categorias sociais, facultando-lhes vantagens indevidas à custa da receita pública. O dinheiro do contribuinte deve ser empregado como a lei estabelece. Os vencimentos, soldos e gratificações do funcionalismo estão discriminados nos orçamentos da despesa. Não tem pois sentido o Estado metendo a mão no bolso de todos, para dar festas de Natal a alguns. Nos regimes democráticos, o verdadeiro sentido da justiça é o direito assegurado, indiscriminadamente.

Se, em princípio, no Estado republicano, não pode funcionar o sistema de favores e exceções, muito mais grave torna-se tal abuso criminoso, quando se pratica em detrimento dos interesses materiais e da segurança dos direitos federais, nas relações e compromissos com as finanças dos governos. Esse é o caso do Estado do Rio, cujo governador advertiu a Assembléia Legislativa quanto à impossibilidade material, por parte de seu Tesouro, de pagar abonos gratuitos, improvisados no orçamento, que uma maioria facciosa tentava em votar, para criar equívocos e malquerença entre o governo e o funcionalismo.

Felizmente o sr. Edmundo de Macedo Soares, com o senso de suas responsabilidades, vetando a lei intrigante, justificou-se plenamente com as cifras e os números. Por certo a receita tem sido bem arrecadada, devendo alcançar a estimativa. Mas a despesa votada não logrou enquadrar-se nas verbas ordinárias, tal o fôlego e natural desenvolvimento dos serviços públicos e dos compromissos que tem acarretado. Para obviar tal situação, visto a progressão da dívida flutuante e da iniludível imposição do mais breve término das obras da usina elétrica de Macabu — o governador tem recorrido a operações de crédito e por isso declarou à Assembléia, vetando sua resolução, que quem pede emprestado não pode dar dinheiro de presente.

Nenhum detalhe do momento financeiro do Estado do Rio ficou na sombra nas razões do veto à lei do abono votada pela maioria na Assembléia. As disponibilidades financeiras do Tesouro fluminense, na data do veto, foram minuciosamente discriminadas, de modo que a responsabilidade da votação não podia deixar de cair em cheio sobre a direção dos partidos, que dela participassem. Assim, a maioria pessedista da Assembléia deve arcar politicamente, não só com a responsabilidade de ter votado uma lei calamitosa, como, sobretudo, por sustentá-la criminosamente, recusando o veto do governador.

Quem vai tirar tôdas as consequências dessa odiosa manifestação de hostilidade quememista, no Estado do Rio, é, sem dúvida, o seu governador. A facção pessedista viveu até hoje acalentada pelos favores oficiais. Se o governador Edmundo de Macedo Soares tivesse se apercebido a mais tempo da espécie de viboras que aquecia no seio, há muito já não pesariam na política e na administração do Estado, os intrusos, oportunistas e aventureiros que há tantos anos exploram a infeliz província.

O novo fluminense deve reconhecer o esforço para o servir honradamente que acaba de fazer o seu governador. As dificuldades, os sacrifícios e prejuízos que vão fatalmente resultar do novo desequilíbrio fi-



MOSCOW — Mao Tse-Tung (esquerda), líder comunista chinês, é recebido em Moscou por altos dignitários soviéticos, incluindo o vice-premier Vyacheslav M. Molotov (centro) e o mariscal Nicolai A. Bulganin (segunda da direita). Embora a fonte soviética não o identificasse, acredita-se que o homem que se vê à direita seja o vice-ministro do Exterior Andrei A. Gromiko. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

Terminar Com a Incerteza é o Que Exige a França

GEORGE BIDAULT EXIGIU: APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO OU RENÚNCIA DO GOVERNO

PARIS, 22 (De Joseph W. Grigg, correspondente da United Press) — O Primeiro Ministro Georges Bidault apresentou-se ante a Assembléia Nacional, esta noite, e pediu um voto de confiança sobre o seu projeto de orçamento para o ano econômico de 1950. Bidault falou durante quinze minutos na Assembléia e disse aos deputados que, ou aprovam o orçamento, ou então ele e seu governo renunciarão.

VOTAÇÃO DEPOIS DA MEIA-NOITE

A votação do orçamento terá lugar depois da meia-noite de amanhã, já que, segundo a Constituição, deve passar todo um dia entre o pedido do voto e a votação sobre o mesmo.

O primeiro ministro, em seu breve discurso, disse à Assembléia que: "nas discussões entre o governo e a Comissão de Finanças da Assembléia não se chegou a uma solução satisfatória. Até agora não foram atendidos os meus pedidos. O governo tem certeza de que cedeu em tudo o que pôde e que a rejeição de suas propostas coloca a Assembléia numa posição onde nada mudou. Fazemos face a um orçamento deficitário e é importante para o governo que se aprove um orçamento verdadeiramente equilibrado."

AS REDUÇÕES FORAM DENUNCIADAS

O governo sustentou, durante o debate, que as reduções propostas na Comissão de Finanças não permitiriam, na

realidade, equilibrar o orçamento.

"Apresento-me ante v. excelência — disse Bidault — para lhes pedir que acabem com a incerteza da nação. Não é o governo quem pede isso. É a nação."

AUMENTO E VENCIMENTOS

Disse Bidault que alguns sugeriram que a Assembléia aprovasse o mesmo orçamento de 1949, porém assinado, que as verbas para esse ano econômico não incluíam os aumentos de salários para os empregados públicos, pagamento aos ex-combatentes nem propostas para a reconstrução.

Manifestou o primeiro ministro que "a Assembléia deve adotar uma decisão definitiva. O governo retribuirá a emenda com o mais amplo espírito de conciliação", porém insistiu em que as reduções nos gastos não devem chegar a tal extremo que perturbem o funcionamento da administração pública.

É COMO SE INTERPRETA SUA MISSÃO A SÃO BORJA

Insiste a UDN Na Manutenção do Acordo e o Sr. Deodato Coordena no Rio Uma Nova Formula Mineira: Bernardes, Melo Viana, Cristiano Ou Pedro Aleixo

Embarcou mesmo para Santos Reis o comandante Amaral Peixoto. Seguiu ontem e estará de volta amanhã. O emissário do PSD vai tentar obter o apoio do sogro, sr. Getúlio Vargas, para um candidato pessedista à presidência da República. Para a barganha, o sr. Amaral Peixoto leva vários oferecimentos ao partido do ex-ditador: a vice-presidência da República e talvez mesmo o próprio governo, do Rio Grande do Sul.

UM MOVIMENTO CONTRA DUTRA

Esta viagem surpreendeu a quantos diploem de alguma parveta de responsabilidade na solução do problema sucessório. Embora autorizada pelo Conselho Nacional do PSD, a missão do sr. Amaral Peixoto passou a ser encarada pelos seus efeitos, e, assim, como manobra nitidamente contrária ao presidente Dutra. No momento em que a UDN reitera sua disposição de

manter o Acordo na sucessão presidencial o PSD abandona as negociações e parte em demanda do Sul, atrás do apoio do sr. Getúlio Vargas. Alega-se, a propósito, que as sucessivas protelações da UDN não autorizam mais nenhuma confiança nas suas reais disposições acordistas; pelo contrário — é o que se ouve — a UDN só visa ganhar tempo. Mas, o reverso da medalha não é menos esclarecedor, declarou-nos ontem conhecido procer udenista: "partindo dessa simples suposição, o PSD atira-se logo nos braços de Getúlio".

De resto, a marca "anti-Dutra" na atual viagem do sr. Amaral Peixoto aos pagos de São Borja, está em que já é do conhecimento geral que o sr. Getúlio Vargas, segundo afirmam quantos o têm procurado só embarcará num movimento que seja preponderantemente de oposição ao atual governo. Isso é, só contará com seu apoio aquela chapa que se apresentar ao eleitorado de 1950 combatendo abertamente o sr. Eurico Gaspar Dutra.



Liquida o Brasil Suas Dívidas

Pagamento Rápido
Dos Atrasados
Comerciais

NOVA YORK, 22 — (INS) — O "Journal of Commerce" publica a seguinte notícia sobre as medidas que o Brasil está tomando para apressar o pagamento de seus atrasados

(Conclui na 8.ª pág.)

ARTICULANDO UMA CANDIDATURA MINEIRA

Confirma-se o propósito do sr. Alberto Deodato em tentar ainda a articulação de uma candidatura mineira. Ontem, o presidente da UDN de Minas Gerais procurou o sr. Prado Kelly, manifestando o desejo de que fosse tentada a ampliação da "formula mineira" com a inclusão dos nomes dos srs. Artur Bernardes, Melo Viana, Cristiano Machado e Pedro Aleixo.

Nesta oportunidade, recordamos que esta tinha sido a solução adotada pela UDN nas vésperas de sua celebração.

(Conclui na 8.ª pág.)



Peixoto

Manobras Para Nova Alta do Cafe

Comerciantes da Guatemala Em Plena Especulação — Duplicaram as Compras No Mercado

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A "National Coffee Association" acusou a "certos interesses" guatemaltecos de procurarem levar a cabo manobras que provocariam nova alta nos preços do café.

Numa nota distribuída à imprensa, a Associação assegura que esses interesses, alegando as recentes inundações verificadas na Guatemala, procuram conseguir em Washington o cancelamento dos contratos de vendas assinados antes da recente alta havida no mercado do café.

Assim, poderiam conseguir a venda do produto pelos preços atualmente em vigor.

Asegura a nota que os representantes desses interesses não receberam satisfação em Washington.

"Sabendo — prossegue a nota — que os importadores norte-americanos encontrariam meios de agir contra o cancelamento dos contratos por parte de produtores individuais, estes interesses procuram provocar o cancelamento total, dando-lhe um aspecto de ilegalidade, chegando até a intimidar os produtores individuais que se mostram dispostos a cumprir com suas obrigações."

(Conclui na 8.ª pág.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares

o novo fluminense deve reconhecer o esforço para o servir honradamente que acaba de fazer o seu governador. As dificuldades, os sacrifícios e prejuízos que vão fatalmente resultar do novo desequilíbrio fi-



MOSCOW — Toda a Rússia comemorou, no dia 21 de dezembro, o aniversário de Joseph Stalin. Aos trinta anos, Stalin (além Joseph Vissarionovich Djughashvili) era um radical (em cima, à esquerda), nas listas da polícia secreta do Czar. Seu "enredo oficial" era a Siberia. Enviado para lá, por atividades políticas, escapou cinco vezes. Na sexta viagem, foi libertado pela Revolução de 1917. Aos 40 (em cima, à direita), editou o "Pravda" e fazia parte do círculo dos íntimos de Lenine, o fundador do Estado Soviético. Aos 50 (em baixo, à esquerda), já estava nos calcunhados de Lenine, sendo o autor do plano quinquenal russo. Agora, aos 70, controla, do Kremlin, o enorme país. À direita, em baixo, vemos-o sorrindo, durante a parada das forças armadas soviéticas, no dia 1.º de maio deste ano. (Foto UP-D.C., via aérea).

DA BANCADA DE IMPRENSA DATAS PARA ELEIÇÕES

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO D. C.

A quem compete fixar a data para a eleição dos governadores estaduais? A Constituição do Estado? A lei federal? Ou a Justiça Eleitoral? Esse é o problema estudado, na Assembleia do Estado de São Paulo, pelo sr. Aurélio de Moura Andrade, representante da U.D.N. naquela corporação legislativa. O parecer do sr. Moura Andrade, ontem publicado neste jornal, é trabalho dos mais interessantes, em que são formuladas as várias hipóteses admissíveis.

Conclui o sr. Moura Andrade, relator da matéria no Legislativo paulista, que o dispositivo constitucional deve ser suprimido, e isto por três razões: 1.ª) porque "poderia prevalecer, ante o silêncio da lei federal, ocasionando a realização de duas eleições no espaço de apenas 30 dias entre uma e outra, o que é inconveniente; 2.ª) porque poderia a lei federal surgir, determinando de modo diverso do preceituado na Constituição estadual, o que tornaria aquele dispositivo completamente estranho; 3.ª) porque a Justiça Eleitoral tem, na fixação da data das eleições, função constitucional que não deve ser perturbada."

UMA HIERARQUIA DE COMPETÊNCIAS

A primeira dessas razões, a de conveniência política e até financeira, é inobjetable. O mesmo, entretanto, não se pode dizer das outras, que, por muito bem apresentadas que tenham sido, parecem-nos sujeitas a controvérsia. O sr. Moura Andrade estabelece o seu raciocínio sobre as seguintes premissas: a) competência sobre a Constituição Federal, mas, tendo-se limitado esta a determinar a época das eleições de presidente e vice-presidente da República, teria deixado à lei federal a fixação da data das eleições nos Estados; na falta de lei federal, caberia às Constituições estaduais fixar essa data; e, finalmente, na falta quer de dispositivo de lei federal, quer de dispositivo da Constituição estadual, a eleição seria marcada pela Justiça Eleitoral.

Deixemos, pois, de parte o caso de reforma da Constituição paulista, do ponto de vista da sua conveniência, para considerar, apenas, essa gradação hierárquica das competências: 1.ª) Constituição federal; 2.ª) lei federal; 3.ª) Constituição estadual; 4.ª) Justiça Eleitoral. Nessa gradação é que existe alguma coisa que não nos convence, pelo menos à primeira vista.

Se a Constituição tivesse estatuído expressamente a esse respeito e nesse sentido, nenhuma dúvida ocorreria levantar. Entretanto, a Constituição da República limitou-se a marcar a época das eleições do governo federal. Trata-se, pois, de deduzir a competência para idêntico dispositivo, relativamente aos governos estaduais, dos demais textos constitucionais referentes aos princípios gerais de discriminação das competências. E nesse particular, a conclusão do líder udenista de São Paulo parece-nos sujeita a cautela, para usar uma simpática expressão francesa.

Não há dúvida que compete à União legis-

lar sobre "direito eleitoral". Logo, num ponto, pelo menos, não poderemos aceitar a interpretação do sr. Moura Andrade, que admite, mas em terceiro lugar, que a data das eleições seja marcada pela Constituição estadual. Não a poderemos aceitar, pelo seguinte: ou bem a competência para fixar essa data é da União, por se tratar de matéria de direito eleitoral, nos termos do art. 5.º, inciso XV, alínea e — e nesse caso, tratando-se de competência exclusiva, não haveria como admitir fosse a matéria regulada pelos Estados — ou bem se há de reconhecer que a data das eleições não é matéria de direito eleitoral, e nesse caso não haveria como deduzir do artigo 5.º a preeminência da lei federal sobre as Constituições estaduais, como pretende o sr. Moura Andrade.

MATÉRIA CONSTITUCIONAL

Toda a questão se resume, pois, em saber se a fixação da data das eleições é matéria de direito eleitoral ou não. Tentou o sr. Moura Andrade circunscrever o direito eleitoral, baseado no que, a respeito, ensina Themistocles Cavalcanti.

"A Constituição", escreve o autor citado, "encarregou-se de estabelecer os elementos e o conteúdo básicos desse ramo do direito: a) — organização e funcionamento dos partidos políticos; b) — organização judiciária eleitoral; c) — condições de capacidade ativa e passiva dos direitos políticos; d) — processo eleitoral; e) — sistema repressivo eleitoral."

Em nenhum desses itens é possível enquadrar a data das eleições, que nem é atinente à organização e funcionamento dos partidos, nem à do judiciário eleitoral, nem à capacidade dos direitos políticos, nem ao processo eleitoral, nem ao sistema repressivo eleitoral. Não há de ser, pois, na autoridade que todos reconhecemos ao sr. Themistocles Cavalcanti que se há de apoiar o ponto de vista do sr. Moura Andrade.

E, efetivamente, se nos despreocuparmos, por um momento, da lição dos autores, para refletir com a nossa própria cabeça sobre a natureza do ato legislativo pelo qual se determina a data das eleições, concluiremos, sem dúvida, que é um dispositivo de matéria constitucional. Cabe à Constituição marcar a época das eleições para o governo, que institui e regula. A Constituição Federal, a das eleições para o governo federal. As Constituições estaduais, a das eleições para os governos estaduais.

Estas últimas estão adstritas a seguir o modelo daquela e não podem dispor a respeito da data das eleições de modo a infringir praticamente os princípios constitucionais federais relativos, por exemplo, às incompatibilidades ou à possível influência de titulares de cargos que, pela Constituição Federal, não devam poder influir. Não poderia, por exemplo, a Constituição de um Estado marcar a eleição para 30 dias depois da posse do governador, ou para as vésperas do término de seu mandato. Quanto à questão da conveniência ou inconveniência da solução adotada em São Paulo, são outros 500 mil réis.

Condenada a Atitude de Dois Representantes Udenistas Na Assembleia Fluminense

Repercutiu de modo profundamente desagradável dentro do órgão diretor da U. D. N. fluminense, a discrepância ontem registrada na bancada udenista na Assembleia do Estado do Rio, no ensejo da apreciação do veto governamental ao projeto de lei que autoriza a concessão de um abono de natal aos servidores estaduais.

O fato de estarem presentes dez representantes udenistas, inclusive o líder Mário Guimarães, que declarou, de forma categórica, favoravelmente à manutenção do veto, de acordo com orientação partidária unânime — uma vez que o sr. Bernardino Belo, de P. S. D., manifestou-se em consonância com o ponto de vista do sr. Mário Guimarães — que dois representantes udenistas seguiram orientação contrária, coincidindo com a oposição queremista e danosa ao Tesouro do Estado, imposta pelo capitão Heli Silva.

Isto porque, segundo o sr. Heli Silva, o projeto de lei, ao conceder o abono de natal aos servidores públicos estaduais, com a restrição do art. 1.º quanto aos que recebem no mês inclusive aos seus Poderes Legislativos e Judiciários, Tribunal de Contas e do Magistério e Polícia Militar, qualquer que seja a natureza do serviço, atendendo-se a pessoal para obras e empregados de serviços autônomos, inclusive a Comissão Central de Máquinas e Serviços Industriais do Estado, ao pessoal da Seção de Cartas sob a administração do Estado — da Cia. Cantareira e Viiação Fluminense, aos guardas fiscais e investigadores do Cor-

As Razões do Veto do Gov. Macedo Soares CONSIDERADO INCONSTITUCIONAL E CONTRÁRIO AO INTERESSE PÚBLICO O PROJETO DE LEI

O sr. coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio de Janeiro, vetou ontem o seguinte projeto de lei:

"A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro; resolve:

Art. 1.º — É concedido no mês de dezembro corrente, um abono de Cr\$ 500.00 (quinhentos cruzeiros) a todos os servidores do Estado, qualquer que seja a forma de sua remuneração, que percebam até Cr\$ 4.200.00 por mês, não se computando para esse valor cotas, gratificações ou percentagens."

Parágrafo único — O abono será pago preferentemente com os vencimentos, ordenados, salários ou remuneração do corrente mês ou até o seu término, e será concedido a todo servidor público estadual, com a restrição do art. 1.º quanto aos que recebem no mês inclusive aos seus Poderes Legislativos e Judiciários, Tribunal de Contas e do Magistério e Polícia Militar, qualquer que seja a natureza do serviço, atendendo-se a pessoal para obras e empregados de serviços autônomos, inclusive a Comissão Central de Máquinas e Serviços Industriais do Estado, ao pessoal da Seção de Cartas sob a administração do Estado — da Cia. Cantareira e Viiação Fluminense, aos guardas fiscais e investigadores do Cor-

po Especial de Segurança, bem como a inativos e pensionistas. Art. 2.º — Fica aberto, para a execução da presente lei, o crédito especial de Cr\$ 10.000.000.00, que vigorará até 31 de dezembro de 1950.

Art. 3.º — A presente lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

As razões do Veto:

São do teor seguinte as razões do Veto:

"Foi-me remetido à Assembleia Legislativa, a resolução 506/1949, contendo, no corrente mês de dezembro, nas condições que estabelecem, um abono de Cr\$ 500.00 (quinhentos cruzeiros) aos servidores do Estado."

Veto totalmente o projeto por considerá-lo inconstitucional e contrário ao interesse público."

O projeto é contrário ao interesse público porque o pagamento do abono, no total, não de Cr\$ 10.000.000.00 (crédito aberto) mas de mais de Cr\$ 11.000.000.00, só se poderá fazer mediante o adiamento da satisfação de encargos do Estado como o pagamento de torcedores às renúncias públicas Cr\$ 10.000.00, amortização e juros referentes à dívida externa Cr\$ 11.000.000.00, em troca aos Municípios do seu preceito, o art. 80 da Constituição Estadual (cerca de Cr\$ 6.000.000.00), subvenção à Companhia Cantareira e Viiação Fluminense (Cr\$ 1.800.000.00), Lei n.º 614 de 1949) arrecadação por conta da Fundação da Casa Popular (Cr\$ 2.463.000.00) montante previsto para integralizar o capital do Banco do Estado (Cr\$ 10.000.000.00), além de despesas diversas referentes a pagamentos de vencimentos atrasados do fundo, também (quinhentos de provisorios, gratificações adicionais da Magistratura, etc.; cerca de Cr\$ 3.000.000.00). Ora as disponibilidades do Tesouro eram no dia 17 do corrente, Cr\$ 47.819.473.50. Com a antecipação do pagamento dos vencimentos do funcionalismo (cerca de Cr\$ 28.000.000.00), ficarão elas reduzidas a pouco mais de Cr\$ 21.000.000.00, dos quais temos que deduzir os pagamentos feitos nos dois últimos dias referentes às rubricas mencionadas há pouco (contas de fornecedores, dívida externa, etc.).

Este documento se vê que a receita arrecuada até 31 de dezembro ascenderá, provavelmente, a que foi prevista no Orçamento isto é Cr\$ 457.620.887.30. Entretanto, a despesa autorizada para o exercício já atinge a Cr\$ 541.246.070.10, o que faz prever um "déficit" considerável. Mesmo tendo-se em vista que Cr\$ 35.000.000.00 são destinados às obras da Comissão Central de Máquinas e foram obtidos quase totalmente por empréstimo (Cr\$ 30.000.000.00), ainda as despesas autorizadas ultrapassarão Cr\$ 500.000.000.00. As economias feitas durante o ano, verbais do Orçamento nos permitem esperar um enervamento do exercício com "déficit" menos vultoso do que o previsto; mas, em todo o caso, sem saldo o qualize de despesas extraordinárias.

O projeto é contrário ao interesse público porque o pagamento do abono, no total, não de Cr\$ 10.000.000.00 (crédito aberto) mas de mais de Cr\$ 11.000.000.00, só se poderá fazer mediante o adiamento da satisfação de encargos do Estado como o pagamento de torcedores às renúncias públicas Cr\$ 10.000.00, amortização e juros referentes à dívida externa Cr\$ 11.000.000.00, em troca aos Municípios do seu preceito, o art. 80 da Constituição Estadual (cerca de Cr\$ 6.000.000.00), subvenção à Companhia Cantareira e Viiação Fluminense (Cr\$ 1.800.000.00), Lei n.º 614 de 1949) arrecadação por conta da Fundação da Casa Popular (Cr\$ 2.463.000.00) montante previsto para integralizar o capital do Banco do Estado (Cr\$ 10.000.000.00), além de despesas diversas referentes a pagamentos de vencimentos atrasados do fundo, também (quinhentos de provisorios, gratificações adicionais da Magistratura, etc.; cerca de Cr\$ 3.000.000.00). Ora as disponibilidades do Tesouro eram no dia 17 do corrente, Cr\$ 47.819.473.50. Com a antecipação do pagamento dos vencimentos do funcionalismo (cerca de Cr\$ 28.000.000.00), ficarão elas reduzidas a pouco mais de Cr\$ 21.000.000.00, dos quais temos que deduzir os pagamentos feitos nos dois últimos dias referentes às rubricas mencionadas há pouco (contas de fornecedores, dívida externa, etc.).

E' claro, pelos números citados que o Estado não está em condições de pagar Cr\$ 11.000.000.00 de abono de Natal aos seus servidores, sem que para isso desfalesca a Tesouraria de recursos destinados à satisfação de compromissos já assumidos. Que crédito poderá ter um governo que distribua uma gratificação a custa dos credores da unidade que governa. E o Banco do Estado cuja organização financeira comprometida com o sacrifício de milhares de depositantes do Banco Fluminense da Produção (cerca de Cr\$ 35.000.000.003 estas esperanças estão na ação do novo instituto de crédito, em instância de criação? E' justo que um Estado que realiza empréstimos, conceda abono? Que pensariam desta atitude os milhares de contribuintes fluminenses, a cuja carga se processaria a liberalidade. E os credores da nossa dívida flutuante (Cr\$ 33.000.000.00)?

Invoco o espírito público e a inteligência dos senhores nobres deputados, para que eles reconheçam que só em condições excepcionais (superavit) se pode a conceder a gratificação proposta e que, no caso de déficit, é inconstitucional e contrário ao interesse público.

Estas razões por que, com fundamento no art. 24 § 2.º da Constituição Estadual, vejo-me obrigado a vetar totalmente a resolução legislativa.

Palácio do Governo, em Niterói, 21 de dezembro de 1949 — Edmundo de Macedo Soares e Silva."



Papai Noel palestrando com a garotada que se divertiu no João Caetano, no último dos espetáculos da série "Festivais SESI"

Música, Alegria e Encantamento Nos "Festivais SESI"

Mais Um Espetáculo Coroado Por Enorme Sucesso, No Teatro João Caetano — Presentes o Sr. Euvaldo Lodi e Outros Industriais — Os Belos Numeros Apresentados Pelo Teatro Infantil do S. E. S. I. e os Trabalhadores Premiados

Constituiu outro notável sucesso a última apresentação, a 18 do corrente, dos "Festivais SESI", no Teatro João Caetano, no dele participando, como sempre, o Teatro Infantil do Estado, que a quantidade e numerosos operários, todos sob a direção de D. Iolanda Fagundes, chefe da Seção de Atividades Artísticas do Serviço de Educação Social.

O espetáculo, com o teatro literalmente cheio, foi na verdade, uma linda festa de arte, de música, de alegria e de encantamento. Achavam-se presentes, entre outras personalidades, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, e grande número de industriais.

O "SHOW DO TEATRO INFANTIL"

Contou a primeira parte do programa dos seguintes números pelo Teatro Infantil do SESI: 1 — "Isle é Brasil", pela menina Helenice Terezinha de Lima, acompanhada de Regional. 2 — "Valsa", de Chopin, pela menina Lúcia de Castro. 3 — "Gaitas", pelo Conjunto Juvenil Hering. 4 — "Mazurka", de Chopin, pela menina Miriam Cavina. 5 — "Gaitas", pelo Conjunto Juvenil Hering. 6 — "Primeira Lição de Dança", pela menina Lúcia de Castro. 7 — "Vozes da Primavera", pela menina Sonia Acroverde. 8 —

"Guizos e Maracás", bailado sugestivo de ritmo brasileiro, interpretado pela menina Lúcia de Castro, de Moura, acompanhada dos meninos: Paulo Brandão Vieira, Jorge Lacerda, Ivan dos Santos e Paulo de Castro. 9 — "Fantasia", gracioso bailado americano, pela menina Terezinha Goulart. 10 — "Maria Bonita", pelo "Trío de Violões", com solo de canto pelo menino José Loureiro Filho. 11 — Boleros e rumbas, pelo Conjunto Típico do Teatro Infantil do SESI, tendo como "crooner" José Loureiro Filho. 12 — "Curiosidades", bailado-mímico, com três graciosos floristas: Lúcia de Castro, de Moura, Miriam Cavina e Glauco Gonçalves, e 13 — "Ritinha e Bastião", bailado-mímico, de uma dupla de negrinhos, pelas meninas Helenice Terezinha de Lima e Claudete Alves.

OS TRABALHADORES PREMIADOS

Fim da primeira parte do programa, levou-se a efeito o costumeiro torneio artístico entre os trabalhadores, tendo sido numerosos e bastante aplaudidos os diversos concorrentes. Saíram vencedores: Para canto masculino — Alfredo Dias de Castro, da "Cia. America Fabril", cantando a valsa "Fascinação" — 1.º prêmio; Heli Duque Estrada, da "Cia. Leopoldina", cantando "Minha Terra" — 2.º prêmio. Foram, ainda, distribuídos prêmios de consolidação aos seguintes operários: Jorge Durval, da "Fabrica Hime". Manoel Messias, da "America Fabril". Haroldo Ramos, da "Fretas Soares", Paulo Belardo de Castro, da "America Fabril". Nello Botelho Soares, da "Al. pha". Jorge Barbosa, Fernando Machado Silva, da "Refrig. Brasil S. A."

Para canto feminino — Daílla Miguel Augusto, do "Instituto de Psicologia Aplicada", obteve o prêmio único cantando "Isle é Brasil".

Para duplas — Dupla Tupi, da "Fabrica Cruzeiro", cantando "Boog-Woogie". Também prêmio único.

Para instrumentos — Cesar Coelho Keller, tocando "Urubu Malandro", um solo de guitarra — 1.º prêmio; Antonio Carlos, da "Fabrica de Móveis Mauá", tocando um choro em solo de bandolim — 2.º prêmio.

Para sapateado — Dardel Miguel Augusto, da "America Fabril", — Prêmio único.

Para conjuntos — Pedrinho e Turunas do Ritmo, da "Fabrica Hime", tocando "Juriti" — 1.º prêmio; Barreto e seu conjunto, da "Cia. Freitas Soares", apresentando "Cebuoco". "Vou vivendo" e "Brasileirinho" — 2.º prêmio.

OUTRAS NOTAS

Foram, também, apresentados diversos números extras, pelo Conjunto Típico, além de um choro: "Maguado" e "Flamengo".

Em meio ao belo espetáculo, foi realizada a festa distribuição de balas, bombons e brinquedos às crianças presentes, que aclamaram entusiasmadamente a figura veneranda de Papai Noel em sua esplêndida indumentária.

As alunas do Curso de Belas Artes do Teatro Infantil do SESI que interpretaram a "Primeira Lição de Dança" foram as seguintes: Cláudia Menezes do Nascimento, Cleonice Alves da Silva, Dionéia de Souza, Terezinha Goulart, Izabela Conti Rodrigues, Léa Cabral e Claudete Duarte Branca.

Clínica Radiológica Dr. Waldir Moreira

Consultório: Praça Baltazar Silveira, 21 e 23

Residência: Travessa Coronel Braga, 150

Telefone: 2721

VARZEA — TERESOPOLIS

Não Se Esqueça

Será efetuado hoje, dia 24 de dezembro de 1949, das 9 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS		
51938	21953	43977
19914	2301	25181
2	112	17038
37221	28677	2143
2340	12870	1217

EMERGENCIAS		
427	2815	6794
1	1	19567
28121	44053	21539
52988	61285	62023

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas até será realizado às quintas-feiras.

LIVROS NOVOS

"PRÁTICA E TEORIA DO DIREITO"

— de Hugo Auler



Sr. Hugo Auler

bre e recurso interposto das decisões.

Torna-se o livro, desse modo, de extraordinária valia para o advogado militante, que poderá distinguir entre o que representa o pensamento pessoal do juiz, mas não passou da esfera da especulação doutrinária, e o que obtém, em sua decisão, a consagração dos tribunais superiores.

O illustre titular da 3.ª Vara Cível fez bem em iniciar a publicação desta série de volumes, porque facilitou, desse modo, a consulta aos grandes manuais de ensinamentos que são os seus livros.

Muito embora quem quer que milite no foro cível, tenha de acompanhar, através dos periódicos especializados, a obra notável realizada pelo juiz Auler — abundantemente utilizada para argumentos "ex-auctoritate" mesmo na instância superior, — e a força de dúvida que a publicação sistemática dessa obra vem tornando mais acessível ao profissional de direito.

O trabalho do dr. Hugo Auler, apreciado no seu conjunto, revela uma erudição, revelando ao mesmo tempo humanidade e inteligência na apreciação da lei, que ele sabe conciliar admiravelmente com as necessidades sociais, sempre cambiantes.

Antigo jornalista e de renome profissional, o juiz da 3.ª Vara conserva a clareza e a simplicidade de estilo que o exercício do jornalismo propicia.

Outra se combinam com a elegância e a propriedade no dizer, as quais estão indicando o trato das boas letras, único preventivo contra as fealdades e a chatice do jargão forense.

rio do Ministério da Educação, cerimônia de colação de grau, sendo paraninfo o ministro Clemente Mariani e orador da turma o bacharelando Aquiles Almeida Barreto. Nessa oportunidade serão distribuídos os prêmios "Engenheiro Raja Gagliola", "Alfredo Piragibe", "João Capistrano Bandeira de Melo", "Aureliano Correia Pereira Pi. mentel" e "Antonio Henriques Leal", aos alunos que mais se distinguiram durante o ano, respectivamente nas 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries do curso ginasial e 1.ª série do curso colegial. Outros prêmios serão entregues aos alunos que mais se distinguiram em cada disciplina.

FESTA DOS BACHAREIS DE 1924

Os bachareis de 1924 da Faculdade Nacional de Direito celebrarão o 25.º aniversário de sua formatura fazendo oficialmente, hoje, às 10 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, missa em ação de graças. A 20:30 será realizado um jantar de confraternização, no Copacabana Palace. Não há listas prévias de adesão.

INAUGURAÇÃO DA SEDE DA REITORIA DA U. B.

Será oficialmente inaugurada amanhã a sede da Reitoria da Universidade do Brasil, na praia Vermelha, cumprindo-se o seguinte programa comemorativo: às 9 horas, missa na Capela do edifício, oficiada pelo bispo d. Rosalvo da Costa Rego; às 10 horas, recepção ao presidente da República.

CINEMA NA CEB

Iniciando suas atividades, a Filmmoteca da Casa do Estudante do Brasil realizará hoje, sexta-feira, 23, às 20 horas, em sua sede na rua Santa Luzia 305, uma sessão de cinema sobre o Brasil, com entrada franca aos estudantes. Programa: I — "O Amanhã começa Hoje", o documentário das Nações Unidas. II — Desenho. III — "Uma aventura aos 40", filme de longa metragem dos Cineastas.

1.º Prêmio do Cinema Nacional em 1947.

RESTAURANTE — Deixará de funcionar a partir de amanhã o restaurante da Faculdade.

BARBEARIA — O salão de

Os magistrados em geral deveriam publicar em volume suas decisões de maior significação, aquelas que sustentem nova interpretação jurídica ou temas controversos na aplicação do direito.

Deviam fazê-lo, porém, na forma em que o dr. Hugo Auler organizou o seu novo livro: anotando no pé das sentenças a decisão da instância superior so-

CUMPRIRÁ A BAIXADA FLUMINENSE O SEU DESTINO DE MAIOR CELEIRO DO BRASIL

Dentro de Dez Anos Terá Provado a Sua Capacidade

Não Foi Em Vão o Sacrificio Feito Com as Obras de Recuperação — Declarações do Secretário de Agricultura do Estado do Rio, Sr. Edgard Teixeira Leite

Já se encontra a Baixada Fluminense em condições de ocupar o lugar, que lhe é destinado, de maior celeiro do país na produção de cereais, frutas das regiões tropicais e produtos da pequena lavoura. Dentro de dez anos, se adotados processos adequados de cultura, fatalmente ocupará o Estado do Rio a liderança na produção desses generos alimentícios. Tais afirmativas foram feitas pelo secretário de Agricultura do governo fluminense, sr. Edgard Teixeira Leite, em entrevista concedida a este jornal sobre o valor econômico da Baixada.

PERSPECTIVA

Acreditou o sr. Teixeira Leite:

— Tal obra não será por rem, fruto de cultura vampírica, ou de processos tapalhões de exploração da terra, mas uma agricultura que, constituída em bases racionais, permitirá — como sucede na Europa — explorar o seu solo há centenas de anos com colheitas esvaziadas — resultados seguros.

RECOMPENSA

Cementando o que se re-

presentará, declarou o secretário de Agricultura do Estado do Rio:

— O enorme dispendio realizado pela nação de verbas avultadas e de esforços — para o saneamento da baixada — no dessecamento das terras e na extinção do Impaludismo — valerá agora sua recompensa. Milhares de hectares produzirão quantidades avultadas de produtos alimentícios, as portas de uma metrópole, sem as dificuldades e tropeços de transportes e o povo irá se beneficiar, largamente, das pesadas contribuições que teve de dar para a restauração econômica desta grande e riquíssima região. Aliás, já se sente — os que vivem em mais direto contato com os seus problemas — que homens inteligentes e de visão começam a voltar suas vistas para esta região, que como poucas do país apresenta condições que não saneada não ex-ceptuais condições para um desenvolvimento de capital.

CONCURSO DE VANTAGENS

Entrando a expor as vantagens que concorrem para a situação privilegiada da Baixada Fluminense, disse o sr. Edgard Teixeira Leite:

— As terras da baixada com cerca de 18.000 quilômetros representam cerca da metade da superfície do Estado do Rio, que é de 42.000 kms.2; terrenos ondulados alternam com grandes planícies apropriadas para o trabalho mecanizado; é servida por uma extensa rede de comunicações ferroviária, rodoviária e marítima, através da navegação interior e da pequena cabotagem.

Tem às suas portas o maior mercado urbano do Brasil — que é a capital do país, com suas cidades satélites, que cada dia mais se desenvolvem. Até há poucos anos, estavam em quase abandono, causados pelo empantanhamento de suas terras e pelo impaludismo.

PANTANAL E MALÁRIA

— Os pantanais da baixada fluminense — insiste o sr. Teixeira Leite — eram um dos maiores obstáculos ao seu aproveitamento. O primeiro decreto administrativo, quando o atual Estado do Rio se constituiu em província, foi relativo ao dessecamento das regiões do rio Maragá há mais de um século, em 1935, onde já, naquela época, dominava o impaludismo endêmico, dando mesmo origem a uma expressão que se

tornou conhecida em todo o país: "febris macacões", tal a sua violência.

DEMONSTRAÇÃO DE CAPACIDADE

— As obras de saneamento realizadas nas terras baixas do Estado do Rio e pequena região do Distrito Federal — as chamadas baixadas de Sepetiba, Guanabara, Araruama e Camplista — são uma das maiores obras de saneamento realizadas nos trópicos, pelo homem civilizado. Basta compará-las com as do Agro-Pontino, atual província da Litoria, tão exaltada pelo fascismo, como uma das maiores glorias do governo Mussolini. Enquanto a zona saneada pelo ditador italiano mede 550 kms.2, quase metade do Distrito Federal, a levada a cabo pelo Brasil beneficiou cerca de dezessete mil quilômetros quadrados, com mais de três mil quilômetros de rios canais, tendo de ser resolvidos problemas de ordem técnica das mais difíceis e complicadas.

A EXTINÇÃO DO IMPALUDISMO

— O Impaludismo na Baixada Fluminense desapareceu. Esta obra é dos maiores benefícios já prestados ao país, tornando habitável uma região, cuja desocupação econômica era impedida pela impossibilidade

(Conclui na 8.ª pág.)



Flagrante colhido quando falava ao DIÁRIO CARIOCA o embaixador Rafael Espallat de la Mota

DEFENSOR DA PAZ E SERVIDOR DA DEMOCRACIA O PRES. TRUJILLO

Declarações do Embaixador Rafael Espallat — Autorização Para Declarar Guerra

Nenhuma informação oficial de meu governo recebi sobre os motivos que inspiraram o presidente Trujillo a solicitar do Congresso a autorização para declarar guerra — declarou o embaixador da República Dominicana, sr. Rafael Espallat de la Mota — que, também, excusou-se a especificar quais são os países, prováveis beneficiários.

E acrescentou: — Sei tanto como os leitores de seu jornal, isto é, dos fatos e do interesse pelo noticiário a respeito, distribuído há dias pelas agências telegráficas.

TRUJILLO E A PAZ NO CONTINENTE

Após ligeira pausa, prosseguiu o embaixador Espallat: — Por ser, entretanto, assegurado o presidente Trujillo tem sido em toda a sua vida pública um devoto servidor das instituições democráticas e do sistema de paz interamericana.

Somente as circunstâncias impostas por certos países, que menosprezam as suas relações internacionais, aqueles nobres sentimentos pacíficos e de boa vizinhança entre os povos, obrigaram o chefe do governo de minha pátria a pedir plenos poderes do Congresso Nacional.

PERSPECTIVAS DE ENTENDIMENTOS

— Tenho para mim, entretanto, a convicção de que nada pode ser mais agradável para a índole pacífica do presidente Trujillo e para seu espírito panamericano, que não ter de fazer uso dos plenos poderes concedidos pelo Parlamento Dominicano, em que pese a campanha hostil contra a Repu-

A POLÍTICA

UNIÃO DAS FÔRÇAS PERNAMBUCANAS PARA A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Declarações Dos Srs. Lima Cavalcanti e João Cleofas — Frente Unica Em São Paulo — Movimento-se o Sr. Horacio Lafer



dois ou três dias, o sr. Horacio Lafer entrará em entendimentos com a UDN, partido que será ou-

vido em primeiro lugar.

NÃO QUIS FALAR

S. PAULO, 22 (Asapress) —

Pessou por São Paulo, rumo ao sul, o comandante Amador Peixoto.

No aeroporto fugiu de entrevista com os jornalistas. A sua viagem, no entanto, não se deu em vão, em nome do PSD, consultou o sr. Getúlio Vargas.

O indicado era o sr. Clon Ro-

sa, "queremista", e sendo o sr. Góes Monteiro. Ele não acei-

ta a incumbência e, daí, a designação do comandante Amador Peixoto. Não há dúvida que os resultados da missão do ex-

interventor no Estado do Rio de Janeiro influir no problema da sucessão.

Os trabalhistas, porém, de-

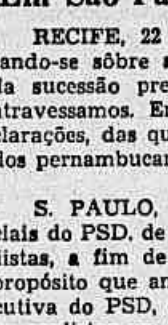
clararam que qualquer acordo somente será feito em torno do nome do sr. Getúlio Vargas.

CONFERENCIANDO COM O

SR. PRESTES MALA

S. PAULO, 22 (Asapress) —

O deputado Auro Soares de Moura Andrade, conferenciou com o sr. Prestes Mala.



O parlamentar udenista de-

clarou nos que a candidatura do

ex-pretito de São Paulo, cata

abrandando cada vez maiores

áreas democráticas, em nosso

Estado, "de tal forma que, de an-

tenho, já podemos considerá-la

vitoriosa".

Justamente com o sr. Auro Soa-

res estiveram na residência do

sr. Prestes Mala, vários proce-

deros do interior, bem como nu-

meros vereadores.

ADOENTADO O SR. NO-

VELLI JUNIOR

S. PAULO, 22 (Asapress) —

O sr. Novelli Junior não pre-

stidiu a reunião de terça-fei-

ra, do PSD, por se encontrar

acamado com o torcicolo.

Sabe-se que o vice-governador

paulista aplaudiu, com entusias-

mo, a sugestão formulada pelo

deputado Horacio Lafer, e já ago-

ra, ratificada pelo Executivo

do Rio de Janeiro.

CHEGOU ANTES DA DATA

MARCADA

NATAL, 22 (Asapress) — Não

obstante haver comunicado o

advento da sua chegada para

quinta-feira, achou-se nesta ca-

pital, o deputado Dioclecio Du-

arte, que chegou terça-feira por

via aérea.

O procer pessadista teve um

debarque muito concorrido e

gras aos seus, expeditos, e

última hora, aos seus correlati-

vos e amigos, pelo gover-

nador José Varela.

"JUIZAREI EM MAR, MAN-

OU NAO", DECLARA

ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 22 (Asapress) —

Procedente do Rio de Janeiro,

chegou, ontem, a esta capital,

o governador de São Paulo, sr.

Ademar de Barros, que esteve

na Capital da República, em

conferências políticas.

Em contato com a nossa re-

portagem, o governador, mu-

ltou e reservado a respeito dos

resultados dos entendimentos que

teve na Cidade Maravilhosa.

Falando sobre os encontros que

teve no Rio, o chefe do exe-

cutivo bandeirante declarou:

"Vocês vão saber logo mais so-

bre isso e mais alguma coisa.

Por ora, basta. Vocês devem

saber muito" e acrescentou: —

"O certo é que lutarei, seja

em mar ou em terra, e não de-

scartando a minha honra".

Durante toda a parte e par-

te da noite de ontem, o gover-

nor do Estado despendeu

com os secretários de Estado,

tendo ainda concedido nume-

ros nomes para su-

ceder o sr. ADEMAR DE

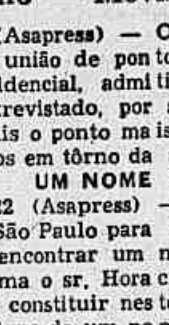
BARROS

S. PAULO, 22 (Asapress) —

Disse-nos um deputado estadu-

ense, na Assembleia, que

uma sessão previa realizada



O parlamentar udenista de-

clarou nos que a candidatura do

ex-pretito de São Paulo, cata

abrandando cada vez maiores

áreas democráticas, em nosso

Estado, "de tal forma que, de an-

tenho, já podemos considerá-la

vitoriosa".

Justamente com o sr. Auro Soa-

res estiveram na residência do

sr. Prestes Mala, vários proce-

deros do interior, bem como nu-

meros vereadores.

ADOENTADO O SR. NO-

VELLI JUNIOR

S. PAULO, 22 (Asapress) —

O sr. Novelli Junior não pre-

stidiu a reunião de terça-fei-

ra, do PSD, por se encontrar

acamado com o torcicolo.

Sabe-se que o vice-governador

paulista aplaudiu, com entusias-

mo, a sugestão formulada pelo

deputado Horacio Lafer, e já ago-

ra, ratificada pelo Executivo

do Rio de Janeiro.

CHEGOU ANTES DA DATA

MARCADA

NATAL, 22 (Asapress) — Não

obstante haver comunicado o

advento da sua chegada para

quinta-feira, achou-se nesta ca-

pital, o deputado Dioclecio Du-

arte, que chegou terça-feira por

via aérea.

O procer pessadista teve um

debarque muito concorrido e

gras aos seus, expeditos, e

última hora, aos seus correlati-

vos e amigos, pelo gover-

nador José Varela.

"JUIZAREI EM MAR, MAN-

OU NAO", DECLARA

ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 22 (Asapress) —

Procedente do Rio de Janeiro,

chegou, ontem, a esta capital,

o governador de São Paulo, sr.

Ademar de Barros, que esteve

na Capital da República, em

conferências políticas.

Em contato com a nossa re-

portagem, o governador, mu-

ltou e reservado a respeito dos

resultados dos entendimentos que

teve na Cidade Maravilhosa.

Falando sobre os encontros que

teve no Rio, o chefe do exe-

cutivo bandeirante declarou:

"Vocês vão saber logo mais so-

bre isso e mais alguma coisa.

Por ora, basta. Vocês devem

saber muito" e acrescentou: —

"O certo é que lutarei, seja

em mar ou em terra, e não de-

scartando a minha honra".

Durante toda a parte e par-

te da noite de ontem, o gover-

nor do Estado despendeu

com os secretários de Estado,

tendo ainda concedido nume-

ros nomes para su-

ceder o sr. ADEMAR DE

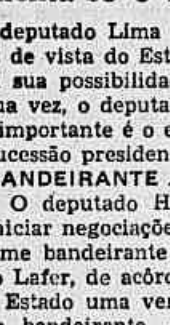
BARROS

S. PAULO, 22 (Asapress) —

Disse-nos um deputado estadu-

ense, na Assembleia, que

uma sessão previa realizada



O parlamentar udenista de-

clarou nos que a candidatura do

ex-pretito de São Paulo, cata

abrandando cada vez maiores

áreas democráticas, em nosso

Estado, "de tal forma que, de an-

tenho, já podemos considerá-la

vitoriosa".

Justamente com o sr. Auro Soa-

res estiveram na residência do

sr. Prestes Mala, vários proce-

deros do interior, bem como nu-

meros vereadores.

ADOENTADO O SR. NO-

VELLI JUNIOR

S. PAULO, 22 (Asapress) —

O sr. Novelli Junior não pre-

stidiu a reunião de terça-fei-

ra, do PSD, por se encontrar

acamado com o torcicolo.

Sabe-se que o vice-governador

paulista aplaudiu, com entusias-

mo, a sugestão formulada pelo

deputado Horacio Lafer, e já ago-

ra, ratificada pelo Executivo

do Rio de Janeiro.

CHEGOU ANTES DA DATA

MARCADA

NATAL, 22 (Asapress) — Não

obstante haver comunicado o

advento da sua chegada para

quinta-feira, achou-se nesta ca-

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824
NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6. — Tel: 6-4584

ANO XXII

23-12-1949

N. 6.593

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

Serviço Público e Eficiência

A regra geral no serviço público brasileiro é a pouca ou nenhuma eficiência. Há, do fenômeno, toda uma convicção e um anedotário que se fundam no contato com tal evidência de tantos anos.

O fenômeno inverso — a eficiência de órgãos da administração pública — passou a constituir motivo quase que de espanto. Um serviço que cumpra sua função e qualidade, uma repartição que faça exatamente aquilo a que está destinada — é alguma coisa para a qual não é possível fechar os olhos, de tanto que, pelo contraste, passa a dar na vista de toda gente.

Por outro lado, a imprensa, cujo dever de refletir e dar expressão aos pontos de vista e anseios da opinião pública a leva a registrar e comentar, às vezes com veemência, a regra geral de ineficiência do nosso serviço, está, por outro lado, na obrigação de não negar o mesmo registro e comentário ao fenômeno inverso, representado pelo rendimento efetivo deste ou daquele órgão da administração pública.

Este jornal, que não tem negado ao nosso serviço público a contribuição de sua crítica a mais energética no sentido e na intenção de favorecer-lhe a emenda de seus erros e falhas — não tem regateado seu aplauso a todo raro exemplo de acerto e exatidão funcional.

2.º caso da Diretoria do Imposto de Renda.

Esta repartição arrecadadora dá, nos simples dados estatísticos de seus trabalhos uma representação concreta e conclusiva do que se pode colher com algumas unidades da Federação, a atingir a mais de sua função.

Basta confrontar, por exemplo, o quadro de um mês deste ano com igual período do ano anterior, para se ter uma idéia nítida do fenômeno. Pode-se percorrer o quadro, Estado por Estado, delegacia por delegacia — e o que se vê é um aumento que chega, em algumas unidades da Federação, a atingir a mais de 100 e mais de 500 por cento sobre o mesmo mês do ano anterior.

O fenômeno é facilmente compreensível em certos Estados, onde os órgãos arrecadadores eram praticamente nulos, de tão pouco operantes. Mas não se limita a tais Estados. Aqui mesmo, em pleno Distrito Federal, o fenômeno se manifesta com idêntica nitidez. No mês de outubro, por exemplo, a Delegacia do Imposto de Renda do Distrito arrecadou, em 1948, Cr\$ 110.208.285,50 e em 1949 tal arrecadação elevou-se para Cr\$ 198.131.750,70, o que representa, como se vê, um acréscimo de Cr\$ 87.923.465,20, significando um índice proporcional de 80 por cento a mais.

Ora, esta elevação, considerada no conjunto da arrecadação em todo o país, equivale a 89,9 por cento do aumento geral verificado na totalidade do território nacional.

Se considerarmos que, no Distrito Federal, sede que é do serviço federal, o órgão respectivo não passou por nenhum crescimento, o que se conclui é que o fenômeno resulta apenas de um enorme acréscimo de eficiência no funcionamento do dito órgão.

De fato, a Delegacia do Imposto de Renda na Capital da República contribuiu para praticamente noventa por cento no índice geral de aumento da arrecadação do tributo em todo o país constituindo uma indicação muito eloquente do quanto pode realizar a administração pública com os mesmos elementos que sempre possuiu desde que extraia deles o rendimento que podem dar quando solicitados racionalmente, na base da organização conveniente e do exato funcionamento.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Festival de Bailados

Realiza-se terça-feira próxima, dia 27, às 21 horas, no Teatro João Caetano, um interessante espetáculo de ballet e danças modernas, do curso da professora Ivone Maia Fortes.

Num gesto muito simpático, a professora Ivone Fortes ofereceu a lotação da casa para a Sociedade de Amparo aos Psicopatas, que tantos benefícios vem prestando aos doentes mentais, no Rio de Janeiro.

Os ingressos que ainda restam podem ser adquiridos na A. B. I.

Com a Aerovias

O sr. Manoel Fontenele com prou uma passagem, no dia 12 do corrente, na Aerovias reser. vando na mesma ocasião lugar no avião de hoje para Vitória. Ontem segundo nos informou, foi surpreendido por um recado telefônico da companhia de que a passagem estava cancelada. Tentou obter maiores esclarecimentos e nada conseguiu. Em nossa redação formulou um protesto contra a descortesia com que foi atendido pelos empregados da Aerovias.

O QUE SE DIZ:

...QUE Ademar, ao contrário do seu natural e de como de lá saíra, regressou a São Paulo discreto e reservado...

...QUE, dizendo que "o que não pôde ser feito no Rio e será aqui, em São Paulo" — a única coisa que o "coordenador" da sucessão acentuou aos jornalistas foi: "Lutarei em mar manso ou não, estou acostumado às tempestades"; o que parece indicar que as suas "coordenações" não lhe saíram muito ao gosto...

...QUE, a propósito da viagem do comandante Pelotinho ao Sul para "cantar" e sogro a apolar e PSD para a sucessão — os petebistas de S. Paulo afirmam que "qualquer acordo somente será feito em torno do nome do sr. Getúlio Vargas"...

...QUE a coordenação de um nome paulista para candidato de que o PSD bandeirante encorajou o deputado Horácio Lafer começou por consulta à UDN, que, pelo seu secretário geral, sr. Pereira Lopes, considerou possível a frente única dos partidos paulistas, desde que o nome fosse "dos mais dignos"...

...QUE o líder udenista na Assembleia paulista, deputado Auro de Moura Andrade, achou satisfatório para a UDN o nome do próprio sr. Lafer...

Vão Participar do "Concurso Internacional de Vina del Mar", No Chile

O ministro assinou portaria designando para integrarem a delegação do Exército, a fim de participar do "Concurso Internacional de Vina del Mar", a realizar-se em fevereiro do próximo ano, na República do Chile, conforme autorização do presidente da República, os seguintes oficiais e prapas: coronel Djalma Dias Ribeiro, chefe da delegação; capitães Mário Osvaldo da Silveira, Ma. galhães, Renildo Pedro Guimarães Ferreira e Adele Morrois Coelho e 1.º ten. do Q. A. O. Luis Felipe Dick, concorrentes; capitão veterinar Darcy de Siqueira Vilas, encarregado do serviço de veterinária; cabo Geraldo Machado de Oliveira e soldado Heio dos Santos José Pedro de Medeiros, Evaristo Fernandes e Claudio da Silveira Dias, auxiliares (um ferrador e quatro tratadores).

Regressa Hoje o Diretor do DNT

Chegará hoje a esta capital, procedente dos Estados Unidos da América do Norte, onde demorou por mais de dois meses, o sr. Alípio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

O seu desembarque está marcado para às 6 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont, onde será recebido pelos amigos e admiradores.

O "Tempero" Está Com o Mozart...

No aeroporto, ao regressar para São Paulo, o sr. Ademar de Barros declarou numa roda de correio: eu dei o tempero ao Mozart Lago. Agora, é que cozinha a comida...

Que tempero será esse? Sabemos que o Bonifácio da Paulella não tem o menor senso moral. Sua política se baseia no suborno. Por isso, arranca clandestinamente dinheiro do povo paulista para a sua "caixinha". E, com a verba do jogo e dos fornecedores do Estado, vai ele comprando adesões, pagando dedicatórias, tudo teminado com a sua propaganda no rádio, na imprensa e nas ruas.

Vindo ao Rio, com seu cortejo carnavalesco, naturalmente foi assediado pelos "cavadores". A turma do avanço é forte na metrópole. Muitos fantasmas prestígio e o põem em bilbo. A "defesa" é um fato. Parece que o sr. Ademar de Barros ficou tonto com os "golpes". E desviou para o sr. Mozart Lago.

Pelo menos, outra não pode ser a interpretação das suas palavras, na hora das despedidas, no aeroporto. O tempo foi entregue ao Mozart, que, assim, está com tudo rumo a ele. Pegando o preço das promessas de votos, ou dá ou desce. Se não der, pau nêle. Se der... ora, dinheiro não faz mal a ninguém. E aí vem o Carnaval, que é gostoso, mas tá caro...

Joaquim de SALES

O MEU FRACO

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



O meu fraco — um grande fraco — pelo deputado Gabriel Passos é bem antigo e data de seus primeiros ensaios na vida pública, após brilhantíssimo tirocinio acadêmico numa turma de turmas de que faziam parte, entre alguns outros de igual teor, na Escola de Direito de Belo Horizonte, Gustavo Capanema, Francisco Negrão de Lima, Abgar Renault. Dir-se-ia um grupo cuidadosamente amestrado e aparelhado para constituir a tropa de choque, uma espécie de rádio-patrulha do direito, para o defender contra as agressões, deformações e deturpações num país onde ele é habitualmente amesquinhado e violado.

Mas nessa turma conspiciosa coube a Gabriel Passos particular situação de relevo, pois que, ainda no verbor dos anos foi ter ao Supremo Tribunal Federal no posto de delegado e trabalhoso de Procurador Geral da República, posto de algum modo mais importante do que o de ministro daquela Suprema Corte, porquanto esta pode dobrar-se em camaras ou turmas especializadas, onde cada magistrado escolhe a matéria de sua especialidade, ao passo que o Procurador Geral é obrigado a conhecimentos profundos de todo o direito, pela natureza mesma de sua função. E, no exercício desse cargo de excepcional responsabilidade, pelo talento e pela cultura, poucos o terão igualado mas nenhum certamente o terá excedido em dedicação e desvelo pela coisa pública.

...

Tendo renunciado à chefia do Ministério Público Federal, Gabriel Passos voltou-se para a política, e Minas o enviou deputado à Constituinte de 45. Bem depressa sua inteligência, tão extraordinária quanto cultivada, situou-o numa posição de evidência e de tão merecido realce que vem figurando na Câmara entre os muito poucos elementos que asseguram as decisões daquela Casa do Congresso e que traçam os rumos da política nacional. Sem ele nada neste particular, se resolve, e, com sua oposição, o que parecia assentado hoje, pode vir a ser desfeito amanhã. Tem elementos para construir os meios para demolir. Para atrapalhar, na pior hipótese... Há vista o que aconteceu nas negociações interpartidárias nos primeiros passos perdidos para a escolha de um candidato comum à sucessão do presidente Dutra. Gabriel Passos, "a priori", não admite conversas com o sr. Benedito Valadares. Era preciso, portanto, neutralizar a interferência do chefe pessimista mineiro. A tarefa, para esse fim, não parecia muito simples, bem pelo contrário... Entre os primeiros cinco nomes mineiros apresentados pelo sr. Valadares, figurava o do sr. Cristiano Machado, e esse illustre político, na primeira reunião do diretório udenista de Minas, foi aceito por 16 votos.

Creditos Abertos na Prefeitura

O prefeito abriu os seguintes créditos: de Cr\$ 12.393.768,00 na Secretaria de Finanças, destinado a atender ao pagamento das desapropriações ou aquisições necessárias à abertura de via de acesso ao Estado Municipal; de Cr\$ 1.300.000,00 na Secretaria de Finanças, destinado a aquisição de material, locação de equipamentos e pagamentos de gratificações por serviços técnicos especiais, para implantação do serviço de cobrança das taxas de água, por pena e de esgoto, juntamente com os impostos predial e territorial; de Cr\$ 200.000,00 para auxiliar o Teatro Universitário, que levará gratuitamente, em vinte representações, cinco peças de autores nacionais e estrangeiros.

Trem Extraordinario, Hoje, Para São Paulo

A fim de atender ao grande número de pessoas que vão passar as festas de Natal em S. Paulo, a Central do Brasil fará correr hoje, para a capital bandeirante, além dos seus trens habituais, um trem extraordinario, que partirá de D. Pedro II às 21 horas.

contra tres dados ao sr. Carlos Luz e dois distribuídos para cada um de dois outros constantes da lista.

Mis na reunião definitiva do Conselho Nacional do P. S. D., já da lista do sr. Valadares desaparecera o sr. Cristiano Machado e foram novamente sujeitos à escolha da U. D. N., seção de Minas, apenas os srs. Bias Fortes, Carlos Luz, Israel Pinheiro e Ovidio de Abreu. E o resultado foi o que toda a gente está cansada de saber e... não entender.

Tocou ao sr. Gabriel Passos a pesada incumbência de explicar a reavolvida udenista mineira e fê-lo numa das últimas sessões da Câmara em discurso de fôlego e empolgante, no qual a abundância de habilidade contrasta com a deficiência de lógica, se ouso assim me exprimir.

Depois de produzir um resumo e elogio aos candidatos repelidos, aos quais confessa estar ligado por laços de velha e sólida amizade, fez ver a Câmara que pessoalmente acolheria com prazer qualquer um daqueles seus conterrâneos ilustres mas que infelizmente nem ele nem os seus correligionários eram donos do partido, e, pois, a seus dirigentes — e não donos — licito não fora superar os direitos e prerrogativas da atribuição udenista à qual competia decidir sobre o caso.

Não obstante, o sr. Gabriel Passos não fechou a porta: conservou uma fresta, uma gradezinha apertada para possíveis futuras negociações interpartidárias, mas não seu deixar bem claro que a U.

D. N. tinha "um candidato natural", o Brigadeiro, conquanto tivesse acrescentado também que até aquele momento não estava o seu partido creso a qualquer com promessa concernente à sucessão presidencial.

Não chego a compreender como seja possível tentar novas combinações com o fim de se escolher um candidato com lá onde existe vivo e atuante, "um candidato natural", mesmo que fosse possível descobrir-se um "candidato legítimo"...

O que resultou, entretanto, dessa triste embrolhada é que a união dos mineiros, tão necessária ao Brasil, não mais se fará e que, em consequência, Minas não dará o futuro presidente, como seria do interesse da Nação. E daí?... Daí tudo se pode esperar. Tudo dará em água de barreira, para deixarmos de lado os prognósticos ainda mais sombrios.

Seja como for, porém, a verdade é que o sr. Gabriel Passos descaçou o abacaxi com rara e admirável mestria. Graças à destreza do seu engenho tantas vezes posta à prova, deu o recado em alto estilo, e a sujeira do imbróglio sucessório não chegou a atingir a decência que o líder da minoria tem sabido manter e resguardar com um zelo que chega a parecer ferocidade.

Atravessou o pantano a pé enxuto, deixando aos gostosões (que se estão intrometendo no assunto, para o qual o mínimo que se exige é um pouco de vergonha) o triste papel de se enterrarem no lodacal até aos gorgomilos.

PARANAGUÁ E O CAFÉ

Humberto Bastos

MUITO elucidativas foram as palavras pronunciadas pelo sr. Otávio Paranaguá em sessão plenária especial do Conselho Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos a respeito do problema do café.

Objetivo, com uma compreensão admirável dos nossos problemas, sem se perder no palavreado óco, sem sentido ou demagógico, o representante brasileiro no Fundo Monetário Internacional trouxe uma contribuição magnífica.

Entre os argumentos citados por aquele eminente patriota vale a pena reproduzir este: "Ninguém pode negar que o aumento do preço dos artigos manufaturados, importados pelos países produtores de café, não poderia deixar de contribuir grandemente para o aumento do custo da produção. Entre os referidos artigos importados podemos citar os seguintes, cujos preços experimentaram aumentos substanciais entre 1939 e 1948:

Equipamentos Industriais	300%
Tratores	100%
Arma farpado	300%
Fertilizantes	200%

Acrescenta então Otávio Paranaguá: "Se a esta circunstância juntarmos o fato notoriamente conhecido da redução das colheitas, o principal país produtor e também o contínuo crescimento do consumo do mercado norte-americano, torna-se fácil compreender a alta do café. Além destes fatos, é importante ressaltar que o índice geral dos preços nos Estados Unidos, em setembro passado, subiu de 53,7%, em relação a 1926, enquanto que no mesmo período os preços do café subiram de 34,7% em confronto com os dos gêneros alimentícios, que subiram de 62%."

Com essas palavras cheias de ponderação e realismo, o nosso representante no Conselho Econômico e Social procurou esclarecer o sensacionalismo que se vem fazendo em torno da majoração dos preços do café, sensacionalismo que chegou ao seu apogeu com as declarações mais ou menos levianas do senador Gillete.

Chegou-se a dizer nos E. E. U. U. que havia um "cartel" orientado pelos países produtores. Isto é uma afirmativa fabulosa, porque o regime cartelístico não tem sido o critério dos produtores, sempre e sempre em mãos dos seus compradores internacionais.

Se existe "cartel" (adiantamos nós) este se encontra manipulado pelos distribuidores dos mercados internacionais, concentrados hoje nas praças norte-americanas como se concentraram no século passado nas praças de Londres.

Novos Sucedâneos Para a Lã

A BATALHA DOS SINTÉTICOS — Continuum II. As importantes empresas norte-americanas firmes na batalha pela obtenção de artigos sintéticos, que as libertam das matérias primas estrangeiras.

Agora mesmo, numa reunião do "Textile Research Institute", um alto funcionário da "A. E. du Pont de Nemours & Cia." declarou que dentro de cinco anos a firma estará produzindo tecidos sintéticos que possuem todo o calor e durabilidade da lã.

Aquela empresa gasta atualmente cerca de 30 milhões de dólares em pesquisas científicas.

ABASTECIMENTO DO MERCADO NOROCCIDENTAL — Os observadores econômicos comentam o fato com uma evidente satisfação, uma vez que se

torna cada vez mais difícil o abastecimento de lã para a indústria norte-americana, principalmente no setor dos tapetes.

A produção dos cinco Estados do Oeste, violentamente protegidos pelas tarifas, não é suficiente para abastecer o mercado interno.

Atualmente um dos maiores fornecedores dos E. E. U. U. é a Argentina que nos últimos anos vendeu 60% do produto empregado na confecção de tapetes.

OS PRODUTORES ARGENTINOS — A opinião quase geral entre os comentaristas de assuntos econômicos, principalmente os magníficos redatores de editoriais de "La Nación", é de que a produção desse tipo de lã se encontra em declínio na Argentina. E a afirmativa é ratificada pelos

Ainda Não São Fabricados No Brasil

Foi noticiado que no próximo dia 31 desfilará pela Avenida Rio Branco "quinhentos caminhões fabricados na Fábrica Nacional de Motores".

E' preciso esclarecer que tais veículos não foram construídos no Brasil. Sua produção é italiana. O grande estabelecimento da Raiz da Serra apenas os montou. De material brasileiro neles só existem as carrocerias, os pneus, as câmaras de ar e as baterias. E lá representa alguma coisa.

Em futuro próximo outras peças de origem nacional serão acrescentadas àquela relação. Depois os chassis e muito tarde os motores poderão ser produzidos no Brasil, seja na fábrica do governo, seja em empresas de propriedade particular.

Com tais esclarecimentos não queremos diminuir o mérito dos esforços da nossa F. N. M. Ao contrário, entendemos que e a está cumprindo um programa objetivo, avançando com segurança.

Primeiro, instalou a sua linha de montagem. Em seguida, aproveitará a produção do país para obter determinadas peças. Por fim, fabricará o que se fizer necessário, inclusive os motores, de modo que tudo, então, será nacional.

Por ora, entretanto, ainda está a F. N. M. na fase preliminar. Mas, em dois anos os seus veículos a motor serão inteiramente brasileiros.

O TEMPO

TEMPO — Nublado, com nebulosidade, aumentando e passando a instável, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada de dia, instável à noite.

VENTOS — De N. a L., com rajadas frescas.

MAXIMA: — 30.9.

MINIMA: — 22.0.

diretora de algumas com panfletos norte-americanos compradoras.

O fator principal aponta do pelos comentaristas, como determinante da decadência da produção de lã na Argentina, reside no fato da evasão crescente dos trabalhadores das fazendas de criação que pouco a pouco vão se concentrando nos centros urbanos, em consequência das garantias cada vez maiores que o governo oferece aos trabalhadores da indústria.

MEDIDAS PARA CONTORNAR A CRIS. — Algumas empresas industriais dos E. E. U. U. estão utilizando o nylon como sucedâneo para tapetes, mas os preços dessa fibra ainda são muito elevados para tal finalidade.

Recentemente, numa reunião da "American Chemical Society", o sr. Milton Harris revelou que havia descoberto um processo que permite a criação da cor da lã viria sem prejudicar a durabilidade da fibra, a qual poderá ser recriada da maneira que se deseja.

NECESSIDADES NOROCCIDENTAIS — Segundo se informa com segurança, durante o próximo ano os mercados norte-americanos necessitarão importar 500 milhões de libras de fibra para a confecção de vestuário, a fim de abastecer a procura estimada em 750 milhões de libras.

Humberto Bastos

RUI BARBOSA E A ABI

Recordamos do sr. Herbert Moses presidente da ABI, a seguinte carta "Prezado confrade Humberto Bastos. Nos comemorações a Rui Barbosa dedicadas, em 1949, a sua memória contribui a ABI realizada na nossa ABI. Foi um n.º de justiça ao grande brasileiro, cuja atividade no Ministério da Fazenda foi até hoje tão discutida. Agora, você tão eloquente. Os meus agradecimentos e os da ABI, em cujo nome lhe envio por sugestão do nosso comitê de Atividades Culturais, sr. Lopes Gonçalves, a ocupar o lugar de secretário do Departamento de Estudos Econômicos. Acredito que você não recusará mais ser o nosso representante em São Paulo, a Casa do Jornalista, que, antes de mais nada, lhe envie seu melhor agradecimento. Cordial abraço do Herbert Moses".

QUERIAM ASSASSINAR O PRESIDENTE DO HAITÍ

A POLÍCIA CONSEGUIU DISSOLVER O "COMLOT"

DUPRIES, CONHECIDO SOB O VULGO DE "BIBIN", O CHEFE DA CONSPIRAÇÃO

HAVANA, 22 — (Por Carlos Telles, do "International News Service") — De acordo com informações chegadas a esta capital foi neutralizada uma conspiração para assassinar o presidente do Haiti, Dumarsais Estime.

Segundo as notícias que se tem em Cuba, conspirava-se para assassinar o presidente e vários altos dignitários do governo do Haiti durante a recepção que Estime pretendia oferecer a 27 de dezembro. Acrescenta-se que a conspiração foi destruída sábado último com a prisão de 10 dos conspiradores.

Revela-se mais que o chefe da conspiração era um homem apelidado de Dupries, conhecido sob o vulgo de "Bibin".

Bibin fora encarregado pessoalmente de assassinar o presidente Estime encontrando-se atualmente acusado de conspirar junto com o ex-coronel Roland, que atualmente está exilado na República Dominicana.

Revela-se mais que durante uma recente greve de trabalhadores do Haiti, Roland fez um apelo ao povo para que se revoltasse contra o governo, falando pelo microfone da rádio oficial da República Dominicana.

Durante tais apelos praticados pela polícia foram capturadas duas metralhadoras de fabricação dominicana e que iam ser usadas pelo criminoso para assassinar o presidente e vários de seus assessores. Além do presidente, os conspiradores pretendiam matar o ministro do Interior, que é o responsável pela manutenção da ordem; mais o chefe do Estado-Maior, general Frank Landaud, o chefe da guarda do palácio, coronel Paul McGoure.

Acrescenta-se que os conspiradores pretendiam eliminar Denis Belland, oficial do exército que renunciou há alguns meses ao ser criticado pela violência que usou para desfeitar os planos de greve geral contra o governo e que atualmente reside em Port-of-Prince.

O presidente detido fora preso quando da greve mas depois posto em liberdade depois de perdoado pelo presidente.

RAIOS X
TOMOGRAFIA
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.
TELEFONE: 22-5330

A ETIÓPIA QUER TER DIREITO AO VETO NAS NAÇÕES UNIDAS

PRETENDE, ASSIM, EMBARGAR QUALQUER MEDIDA QUE VENHA AFETAR O SEU FUTURO

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — A Etiópia solicitou o que na realidade equivale ao direito de veto sobre qualquer acordo da ONU que venha afetar o futuro da ex-colônia italiana de Somália.

A Assembleia Geral da ONU a 21 de novembro passado, acordou em encerrar a I.ª sessão da administração da Somália sob o domínio das Nações Unidas, pelo período de dez anos, ao cabo do qual esse território deverá ser declarado independente.

A resolução dispõe ademais que a Libia se tornasse independente dentro de dois anos, adiando-se por um ano a solução da questão da Eritreia, a despeito da qual a Etiópia apresentou reclamações.

Agora, porém, em carta dirigida ao secretário geral da ONU, Trygve Lie, o presidente interino da delegação etiópica,

Gabre Mas Kal Kefle, ex-gliu o direito de veto nos estudos do Conselho de Fidei-Comisso sobre o acordo para a administração da Somália, e assinou, em nome da Carta da ONU, uma declaração que não se pode considerar acordos que afetem os "interesses diretamente interessados" sem o conhecimento desses Estados.

Até agora, contudo, não se define o que se considera "Estados diretamente interessados" numa questão.

A Etiópia agora acrescenta não ser possível nem ao menos estudar um acordo sobre a Somália sem a aprovação etíope.

Recordou-se que a Etiópia foi uma nação que se opôs, na votação da Assembleia Geral, à resolução sobre a Somália.

O Conselho de Fidei-Comisso a 9 de dezembro passado, convidou a Etiópia a participar, sem direito a voto, nos estudos sobre o acordo para a Somália.

Entretanto, agora esse país exige esse direito e insiste em que é necessária sua aprovação para que qualquer acordo que se conserte sobre a Etiópia seja válido.

O Conselho de Fidei-Comisso encontra-se agora em férias, devendo voltar a reunir-se a 19 de janeiro em Genebra.

Esferas autorizadas da ONU declararam que o Conselho, de acordo com as disposições da Carta, somente pode conceder direito de voto aos seus próprios membros.

Por isso, estima-se que a pretensão da Etiópia é coisa que, em definitivo, terá de ser resolvida pela própria Assembleia Geral.

Somente em outra ocasião apresentou-se a questão de "nação diretamente interessada", e foi quando a Índia a suscitou ao estudar se o acordo sobre o fidei-comisso britânico sobre Tanganika.

A Assembleia evitou ter de emitir opinião decisiva, adiando-se naquele momento que todas as nações membros da ONU teriam oportunidade de fazer-se ouvir.

Entretanto, a União Soviética complicou a situação a ponto de boicotar as reuniões do Conselho de Fidei-Comisso durante um breve tempo, pois insistia em que se devia emitir em seguida opinião a respeito.

Entretanto, a União Soviética complicou a situação a ponto de boicotar as reuniões do Conselho de Fidei-Comisso durante um breve tempo, pois insistia em que se devia emitir em seguida opinião a respeito.

Entretanto, a União Soviética complicou a situação a ponto de boicotar as reuniões do Conselho de Fidei-Comisso durante um breve tempo, pois insistia em que se devia emitir em seguida opinião a respeito.

Entretanto, a União Soviética complicou a situação a ponto de boicotar as reuniões do Conselho de Fidei-Comisso durante um breve tempo, pois insistia em que se devia emitir em seguida opinião a respeito.

Entretanto, a União Soviética complicou a situação a ponto de boicotar as reuniões do Conselho de Fidei-Comisso durante um breve tempo, pois insistia em que se devia emitir em seguida opinião a respeito.

Entretanto, a União Soviética complicou a situação a ponto de boicotar as reuniões do Conselho de Fidei-Comisso durante um breve tempo, pois insistia em que se devia emitir em seguida opinião a respeito.

Entretanto, a União Soviética complicou a situação a ponto de boicotar as reuniões do Conselho de Fidei-Comisso durante um breve tempo, pois insistia em que se devia emitir em seguida opinião a respeito.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

IMPORTANTES MODIFICAÇÕES NO PROJETO PARA AJUDA MILITAR

Seis Petroleiros Para o Brasil — O Japão Não Assumiu Compromisso Em Alta

O Ministério do Exterior britânico declarou que os Estados Unidos introduziram "algumas importantes modificações" na redação original do projeto de acordo bilateral relativo ao programa de ajuda militar do Pacto do Atlântico Norte. Disse um porta-voz oficial que essas modificações têm por fim atender a algumas exigências feitas pelos ingleses, quando da recente entrevista do embaixador britânico em Washington, sir Oliver Franks, com o secretário de Estado Dean Acheson.

SEIS PETROLEIROS PARA O BRASIL

Informam de Estocolmo que a missão do governo brasileiro chefiada pelo sr. Mario Bitencourt Sampaio concluiu com êxito as negociações incluídas há três semanas naquela capital, ao aceitar as propostas suculas para construção de seis petroleiros de 16 500 toneladas cada um. Até agora, a delegação estudou 106 propostas de estabelecimento e empresas de navegação em diferentes países tendo aceito propostas para dez barcos de 16 500 toneladas e 19 petroleiros estôiros de 2 000 toneladas.

O JAPÃO NÃO ASSUMIU COMPROMISSO EM ALTA

Um porta-voz do Ministério do Exterior japonês declarou que o Japão não assumiu compromisso algum, com relação ao acordo concluído em alta, no qual se decidiu a entrega a Rússia das ilhas japonesas Kurilas e do sul de Sakhalina. O vice-ministro do Exterior, Matsuke Kawamura, falando perante a Dieta (Parlamento),

disse que o Japão não se considera comprometido pelo acordo concluído entre Churchill, Roosevelt e Stalin, "porque esse acordo foi secreto, do ponto de vista do direito internacional".

AGITAÇÕES NA IUGOSLAVIA

Informam de Paris que segundo informações diplomáticas existe uma crescente agitação contra o governo do marechal Tito, especialmente ao norte da Iugoslávia. Juntamente com repressões policiais pouco afortunadas. Sabe-se que tais agitações estão causando preocupação a Tito. Tal situação foi a causa de uma conferência dos embaixadores de duas potências ocidentais em Paris, há dois dias.

FIO XII OFICIA A MISSA DE NATAL

O Papa Pio XII fez caso omisso dos conselhos de seus médicos e das pessoas mais chegadas, anunciando que oficiaria pessoalmente a missa do galo que se realizará na Basílica de São Pedro. Embora a intenção do Papa seja de celebrar a missa para "todos os peregrinos que vieram a Roma", é possível que a ocasião dê lugar a uma manifestação popular de fé, dentro e fora de São Pedro nas noites de sábado e domingo.

CAMPANHA CONTRA TITO

Um porta-voz do governo da Iugoslávia declarou que os agentes do Comunismo "estão envenenando o nosso povo" lançando calúnias de manifestos

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

OS ATRASADOS COMERCIAIS DO BRASIL

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

Em Nova York, o "Journal of Commerce" comenta que "o Brasil está fazendo progressos mais rápidos, este mês, para a liquidação dos seus ativos comerciais (nos E. U.). O Banco do Brasil está liquidando as contas de mercadorias da primeira categoria, que tenham datas de aprovação até 5 de agosto. Observa-se nos meios comerciais que, talvez, o quadro não seja tão bom em Santos, quanto no Rio e também que a liquidação dos saques de princípios de agosto, talvez não seja geral, mas é certo que um volume substancial desses saques foi liquidado, no curso dos últimos dias.

REUNIÃO AMERICANA CONTRA TRUJILLO

WASHINGTON, 22 (Por Pierre Loving, do INS) — O governo de Cuba ameaçou hoje de pedir a realização de uma reunião dos ministros do Exterior das Repúblicas americanas, para levar em consideração os preparativos bellicosos que, segundo se alega, estão sendo realizados pela República Dominicana.

O sr. Gonzalo Guell, embaixador cubano perante a Organização de Estados Americanos, notificou ao Conselho da referida organização que caso falhem todos os demais recursos, "talvez seja necessária a convocação de uma reunião extraordinária dos ministros do Exterior".

O diplomata cubano consignou perante o Comitê Interamericano Pro-Paz que o presidente da República Dominicana, sr. Rafael Trujillo Molina, ao pedir autorização para declarar guerra a qualquer nação que proporcione ajuda a elementos revolucionários dominicanos, ameaçou a paz da América.

Na sessão ordinária realizada hoje pelo Conselho — na qual foram tratados, principalmente, assuntos de índole financeira — o representante da República Dominicana, Joaquim Salazar, disse que seu governo considerava como "inútil" a formulação de acusações contra a República de Cuba.

O sr. Salazar pediu a palavra e, sem anunciar formalmente seu objetivo, pronunciou um discurso em defesa da posição assumida por Cidre Trujillo. Disse, no efeito, que seu governo não tinha a menor intenção de retirar das entidades intervenientes, segundo se alega, e que, para confirmar sua assertiva, desejaria ler uma mensagem que, em tal sentido, havia recebido do Ministério do Exterior da República Dominicana. Mas o porta-voz dominicano foi interrompido e considerado como fora da ordem pelo presidente do Conselho, sr. Luis Quintanilha, do México. Todavia, o sr. Salazar prosseguiu consignando que Trujillo havia solicitado os poderes referidos somente como medida de "precaução". Tratou-se, simplesmente, de "medida preventiva".

Foi então que o cubano Guillermo pediu a palavra para defender seu governo, e manifestou que desejaria chamar a atenção dos membros do Conselho sobre o assunto, embora este se encontre, atualmente, sob a consideração do Comitê Interamericano Pro-Paz.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quintanilha suspendeu a sessão em meio aos protestos de vários dos membros do Conselho.

O sr. Quintanilha procurou intervir novamente para declarar o assunto como fora da ordem, e vários delegados tentaram falar sobre o assunto, criando uma situação confusa no Conselho. Em vista da desordem imperante, o sr. Quint

NOTÍCIAS DIVERSAS

Acaba de realizar-se a sessão ordinária n. 8-49 da Academia Brasileira de Música em que, com a presença de 18 de seus membros efetivos, efetuou-se a eleição da nova diretoria para o ano acadêmico de 1949-1950, sendo que da respectiva apuração verificou-se o resultado seguinte: presidente — João Itiberê da Cunha; secretário geral Otávio Bevilacqua; 1.º secretário — José Vieira Brandão; 2.º secretário — Iberê Lemos; tesoureiro — Frutuoso Viana; diretor da Biblioteca — Frei Pedro Sinizq O. F. M.; da Disoteca — Luiz Cosme; da Revista — Andrade Murici; do Arquivo — Brasília Itiberê; membros da Comissão de Contas: Renato Almeida, José Siquiera e Ari Ferreira. Na mesma sessão, Heitor Villa-Lobos foi aclamado presidente de honra perpétuo da Academia por proposta dos demais membros da Diretoria anterior: Andrade Murici, Aires de Andrade, Iberê Lemos e frei Pedro Sinizq. A posse da nova diretoria será na próxima sessão ordinária, a realizar-se em 30 do corrente, às 20,30 horas, na sala do Conselho da A.B.I., para a qual ficam desde já convocados todos os membros residentes nesta capital.

O TEATRO

Exposições

Dr. Neves Manta
RUA SEN DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

VOCÊ SABIA...

... que faghou o Rival a pe-
da fide da Deceñcia?
COISSA QUE INCO.

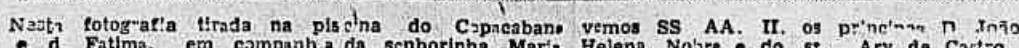
O "italiano" e Odillon
em "Anta Garibaldi".

O FILME DE HOJE
IPANEMA — "A prota do
Nova York" — Bili Ferreira.

O COMÉDIO DA
NOITE

— A Derys vai visitar, — In-
formava, o seu acentuado honu-
rario, Alvaro Azevedo, a um
grupo de amigos.

— Meu am deus: a "nova"
está velha, — exclamava enu-
mericamente o Paschoal Carlos
Mame.



SOMBRA

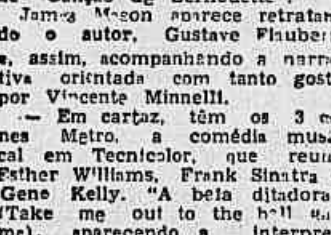
Apresentando : Natal e as Debutantes de 1949

À VENDA EM TODAS AS BANCAS

CINEMA

Entretanto, nessa volta não es-
tará sozinho, nem muito tran-
quilo, o espectador...

E' que, consolo, virá o mon-
struoso "João", o maior
nascido do mundo, que ama-
rá céu e terra na sua no-
algia dos pagos natais...



Agradecemos as remessas das seguintes publicações Anuário d'"A. Nação" para 1950, editado pela Tipografia do Centro, S.A., do Rio Grande do Sul e que conta com grande numero de interessantes reportagens em que são focalizados os assuntos de pecuaria, comercio, industria, cultura, higiene e outros temas de interesse geral; noticiário do The Foreign Service of the United States of America.

Residencia: 23-0578

DEZ ANOS NÀ SOMBRA

essa em ação de graças no (Conclui na 7.ª pág.)



(Conclui na 7.ª páq.)

ROXI — "Falam os sinos".
RIDIAN — "Deus lhe pague".
O rei da jaula".
SANTA CECILIA — "A cica-
triz" e um filme em série.
SANTA HELENA — "A divina
dama".
S. CARLOS — "Sangue de
heróis" e "Dick Tracy em luta".
2, 4, 6, 8 e 10, horas
S. CRISTOVÃO — "Pecado-
ra".
S. JOSE — "A dusa Jo-
shada".
TIJUCA — "Céu amarelo".
TODOS OS SANTOS — "O
vilageiro dos sinos".
TRINDADE — "Emboacada".
VELO — "As aventuras de
Don Juan".
VILA ISABEL — "B-linda".
VAZ LOBO — "A filha do ca-
pitão".

NITERÓI

EDEN — "Céu amarelo".
ICARAI — "Caminhos do sul".
IMPERIAL — "As loucuras de
mr. Jones".
ODRÓN — "Lobos que ecra-
vam".
PAIACÉ — "O favorito dos
Borgas".
RIO BRANCO — "Noturno".

Manobras Para Nova Alta do Café

(Conclusão da 1.ª pag.)

ações e a fazer a entrega dos cafés adquiridos.

Recentemente — diz a nota — chegou a Washington uma delegação da Guatemala para procurar conquistar a simpatia do governo dos Estados Unidos uma "enquete" da opinião oficial, contudo, indica que o novo governo, sabendo que não se justificam as alegações apresentadas e que o cancelamento geral dos contratos resultaria num aumento dos preços para o consumidor norte-americano, nem sequer de se discutir o assunto.

Entretanto, acrescenta — a National Coffee Association considera esse problema de sua gravidade e pensa que podem ser encontrados meios para estabelecer um "boykot" eficiente contra os produtores que não merecem confiança de quem cumprirão seus compromissos. E, caso consigam eles de envolver obstáculos legais para impedir o cumprimento de seus contratos, a Associação projeta pedir ao Congresso que considere a possibilidade de estabelecer o embargo sobre o café de todo país que elar tal obstáculo.

A nota acrescenta que a Associação levou o assunto ao conhecimento do Comitê do Senado presidido pelo senador Guy Gillette, que recentemente investigou as causas que determinaram a recente alta dos preços do café.

Do total de 20 milhões de sacos de café importados atualmente, pelos Estados Unidos, cerca de quatro por cento procedem da Guatemala, o que é uma quantidade mínima, comparada com a exportação do Brasil e da Colômbia.

Um porta-voz da Associação disse que essa "manobra", que procuram levar a cabo os interesses guatemaltecos, é uma tendência perigosa que deve ser determinada o quanto antes.

DUPLICARAM AS COMPRAS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Um porta-voz do Subcomitê do Senado que realiza investigações sobre os preços do café, declarou que existe um "indício definitivo de especulação" no fato de que a compra de contratos de café a termo no mercado de Nova York quase foi duplicada desde o mês de agosto último. Assinalou esse porta-voz que a média de compras elevou-se de 1.300 contratos diários a 2.500 em dezembro.

O porta-voz acrescentou que o Subcomitê mencionado averiguou que alguns brasileiros "realizavam grandes compras no mercado de café a termo". Disse mais que não sabia qual era a quantidade exata dessas compras, porém que acreditava fossem de "cerca de 25% ou mais". Continuando suas declarações, disse o porta-voz que o Subcomitê continua investigando o assunto e que divulgará um relatório sobre os resultados das investigações nos primeiros dias do ano entrante.

Disse ainda o porta-voz que "agora estamos procurando conhecer os nomes daqueles que estiveram realizando essas compras e, naturalmente, existe certa dificuldade em obter esses nomes".

Assim sendo — continuou — é necessário ir buscar a luz para obter os nomes. Acrescentou que o Subcomitê não dará a publicidade nome algum até que tenha terminado esta etapa das investigações. O Subcomitê referido, sob a presidência do senador Guy Gillette, tem estado investigando a alta do preço do café durante as últimas semanas e recentemente terminou uma série de audiências públicas em que prestaram declarações vários elementos de destaque interessados no assunto. O porta-voz insistiu em que não serão dados a publicidade "fragmentos do relatório" até depois que se concluir a in-

vestigação de maneira definitiva, provavelmente em princípios de janeiro.

Referindo-se às compras que, disse, realizaram interesses brasileiros, o porta-voz disse: "Isso é o mesmo que se os produtores de trigo norte-americanos comprassem trigo em grande escala. Isso é especulação para manter os preços altos".

Anteriormente, um assessor do Subcomitê, Paul Hadlick, declarou que os interesses brasileiros controlavam uma quarta parte do café a termo na Bolsa do Café, a 30 de novembro passado, porém esclareceu que não podia dizer se se tratava de transações de caráter especulativo ou medida de "proteção", ou para aproveitar-se da diferença entre as cotações no Brasil e em Nova York.

Hadlick reiterou que o Subcomitê não terminou ainda suas investigações e que as respostas recebidas às perguntas dos investigadores indicavam até agora que os brasileiros controlavam cerca de 60% dos 2-500 contratos a termo pelo dia 30 de novembro.

Entretanto, Hadlick declarou que as respostas recebidas até esta data indicavam que os especuladores não dominaram o mercado a 30 de novembro. Hadlick, além disso, revelou que o Subcomitê procura obter informações sobre a produção cafeeira do Brasil, Estado por Estado, porque, disse, somente em São Paulo as colheitas sofreram danos. Acrescentou que as estatísticas indicam uma colheita de 6 a 8 milhões de sacos de café que se prevê para São Paulo, o que representa "uma boa colheita média".

MOBILIZAÇÃO DO INSTITUTO OSVALDO CRUZ NO COMBATE À DOENÇA DE CHAGAS

DECLARAÇÕES DO DR. MARIO PINOTTI, DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA

Os inseticidas representam a melhor solução no combate aos transmissores de moléstias de chagas, segundo declarou o sr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria.

Liquida o Brasil Suas Dívidas

(Conclusão da 1.ª pag.)

com os exportadores americanos.

"O Brasil está avançando rapidamente este mês na liquidação dos atrasados de sua dívida comercial, segundo fonte bem informada.

"O Banco do Brasil está liquidando suas contas sobre mercadorias de primeira categoria, com data de aprovação até 5 de agosto, segundo informam os telefonemas recebidos aqui, ontem, e procedentes do Rio de Janeiro.

"Saliente-se nos círculos bancários que acaso a experiência recolhida em Santos não seja tão alentadora como a do Rio de Janeiro e que a liquidação dos débitos em agosto não se generalize mas que uma quantidade considerável destes giros foi liquidada nos últimos dias, segundo as últimas informações que temos.

"Por outro lado, vários bancos em que o "Journal of Commerce" obteve informações notificaram que o grosso dos débitos sobre mercadorias de primeira qualidade terão como data de liquidação os primeiros dias de junho.

"Nos círculos financeiros se afirma que o Brasil dispõe de grande acúmulo de dólares que podem ser aplicados na liquidação dos atrasados comerciais.

Se as facilidades disponíveis pudessem ser acrescentadas, o Brasil estaria, indubitavelmente, em melhor situação para o pagamento de suas dívidas.

MODÉLO DE SOLIDARIEDADE HUMANA

A "ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS"

O QUE VEM REALIZANDO A FILANTROPICA INSTITUIÇÃO FUNDADA PELA SRA CARMELA DUTRA



Aspecto tomado quando o diretor do Jockey Club Brasileiro, dr. João Borges Filho, visitava a sede da "Organização das Voluntárias".

A mulher brasileira não tem desculda da sua grande tarefa social, qual a de amparar os menos protegidos da sorte. A prova exemplo digno de todos os aplausos, é a atividade construtiva da "Organização das Voluntárias", que, fundada há pouco tempo, atua numa das dependências do Palácio Guanabara.

SOLIDARIEDADE DAS SENHORAS PATROCINADORAS E COOPERADORAS

Cada vez mais compenetra-se das responsabilidades que lhes cabem as senhoras que organizam a referida instituição filantrópica, há 5 anos

e Santa Casa de Misericórdia e Escola Ana Neri, as Beneditinas e a Cruz Vermelha Brasileira e outras, mais, muitas dessas que recebem os trabalhos produzidos pelas voluntárias. Hoje, "Organização das Voluntárias" rende justa homenagem a memória da sua primeira presidente, dona Carmela Dutra que foi a principal responsável pelo desenvolvimento e êxito conseguidos.

PROSSEGUEM OS DONATIVOS

Dentre as firmas e pessoas que cooperam com donativos encontram-se verdadeiros esportistas patrióticos e conhecidos, res da precariedade da assistência social em nosso País e que, por isso mesmo, contribuem com parcelas respeitáveis salientando, nesse caso, o diretor do Jockey Club Brasileiro, sr. João Borges Filho que neste ano, fez a doação de duzentos mil cruzeiros, empregados no pagamento inicial da compra de 200 máquinas de costura as quais foram distribuídas pelos 50 núcleos já existentes e em pleno funcionamento nesta capital, em Niterói e em Goiaz.

O QUE É ATUALMENTE A ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS

A diretoria, eleita a 1.ª de dezembro de 1946, permanece a mesma até hoje sendo vice-presidente em exercício a sr. Elisa Colmba Bueno Lynch, que conta com o apoio de: diretora: sr. Lysia Colmba Bueno; conselheira: sr. Helena Borges; procuradora: sr. Odele Modesto Guarani; secretária: sr. Maria Eudoxia Cunha Bueno; Gualberto; tesoureira: Lucia Moura Brasil do Amaral; Conselho Técnico: sr. Maria Adela de Redig de Campos; sr. Eugenio de Souza; sr. Cícero Monteiro; sr. Raimundo Brito; Conselho Fiscal: L. G. Novelli Junior; H. B. Style e Guilherme Silveira Filho; Conselho Administrativo: baronesa de Bonfim; condessa Morcaldi; Francisca Melqui Lynch; Verônica Almeida; Ubeline Colmba Bueno; Zella de Souza; Elza Barboza; Lefevre; Zaira Almeida e Silva; Aníla Style; Carmella Novelli; Maria Diniz Cordeiro; Lee Wieland; Zilda da Azambuja Canavaro; Maria de Lourdes Louzada; Vera Maria Thompson Monteiro; Gene Phillips Borges; Amélia Gondin de Oliveira; Beatriz Miranda Jordão; Maria de Lourdes Vivacqua; Magda Castanheira; Nilda Gomes Dias e Lisete Pinto.

A produção de 1949 alcançou um sucesso sem precedentes tendo sido produzidas 40 mil peças.

Coloca-se Contra Dutra o PSD, Com Getúlio, Via Amaral Peixoto

(Conclusão da 1.ª pag.)

na qual apreciaria a proposta do PSD. Sobre a "chance" que teriam esses novos candidatos mineiros, ouvimos ontem de destacados proceres da própria UDN: "é um esforço desesperado para amortecer a má impressão causada pela recusa dos candidatos mineiros".

Festa de Amizade Dos Jornalistas Cariocas

Os jornalistas que militam junto à Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, na Justiça do Trabalho e na Comissão Central de Preços, reuniram-se às 13 horas de hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, para o tradicional almoço que realizam todos os anos, nas vésperas do Natal.

Para o ágape, foram especialmente convidados o ministro Honorio Monteiro, auxiliares do seu gabinete e diretores dos Departamentos da pasta do Trabalho.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 1 a 6

Banco de Crédito Real de Minas

Gerais S. A.

Sessenta anos de bons serviços

Avenida Rio Branco n. 116

Rua Visconde de Inhauma, 74

Prac. da Bandeira, 141

Rua Urano, 987 A

Estrada do Portela, 45

O FORO

O JUIZ E OS CARTÓRIOS

Othon Ribas



O item 2 do "provimento geral" do Conselho de Justiça trata da fiscalização dos cartórios, que deve ser exercida pelos juizes. Os termos são estes: "Ao juiz compete orientar o cartório, no sentido de manter o respectivo serventário vigilante no cumprimento da lei, e contribuindo para que se não persevere em práticas viciosas ou normas arcaicas, que prejudicam os serviços judiciários. Quem traça a norma de ação de cada cartório é o juiz, a quem compete, por isso mesmo, uma constante averiguação do que ocorre, a fim de determinar as providências imediatas e salutares no interesse da Justiça e da boa ordem dos seus serviços."

Este é, como princípio, um bom item. O juiz deve se meter, se souber, em tudo, para assegurar a boa marcha dos processos. Se não nos enganamos isso não é feito, e, se há alguma exceção, não conhecemos. Não se quer dizer, porém, que as "praxes viciosas ou normas arcaicas" sejam um hábito dos cartórios e que as existentes existam por culpa dos escrevíveis e escreventes. Sob certos aspectos, e relativamente, há mais juizes amantes das complicações do que serventários. Estes, por gosto, e mediante "custas" (?) têm a tendência de tudo simplificar e tudo facilitar. Com isso são vencidas inúmeras formalidades inúteis, a maioria das quais as próprias leis é que exigem. Aliás, não se pode julgar, nessa parte, o fôro todo pela desorganização de certos cartórios, pois apesar dos pesares é o departamento público menos burocrático que existe. É certo que os escrevíveis, não dizem menos, mas a maioria não têm como principal preocupação o cumprimento de suas finalidades. A contabilização dos pagamentos é o seu grande objetivo. E tanto assim é que alguns deles nem mesmo comparecem nos cartórios. A maioria nada entende de processamento dos feitos. Em geral, e muito em geral mesmo, há em cada cartório, um, dois ou mais escreventes, que são os que mandam e que são os que entendem ou pensam que entendem e às vezes fingem que não entendem para logo depois entenderem, por simples questão de escrita.

Efetivamente, esses fatos que, praticamente, nem atrasam, nem adiantam os processos, e que podem, mesmo, não desprestigiar a Justiça (depende do ponto de vista em que se encarece...), no entanto, a encarecem em demasia. Em época nenhuma a Justiça foi, tal qual é hoje, negócio tão pouco acessível aos pobres. A começar pela defesa (isto é com os advogados) que pela falta do dinheiro fica muito mal feita e entregue, quase sempre, a indivíduos incompetentes e mesmo inescrupulosos, sem quererem dizer, com isso, que a sabedoria jurídica e a moralidade profissional se possam medir ou avaliar pelo preço dos honorários cobrados. Mas é certo que os desprotegidos da fortuna, infelizes por isso mesmo para as coisas judiciárias, tão caras, em geral, têm por defensores outra sorte de infelizes para as coisas judiciárias. E o resultado é que sofrem duplamente. A única salvação para eles está no juiz.

Mas isto tudo já está muito fora do comentário de hoje.

Cumprirá a Baixada Fluminense o Seu Destino de Maior Celeiro do Brasil

(Conclusão da 3.ª pag.)

do homem viver ali em condições de segurança de vida. Representa um esforço igual à da extinção da febre amarela e há de consagrar na memória da posteridade os governos que a realizaram: a administração Gaspar Dutra e do seu eminente ministro da Educação, e o coronel Macedo Soares, que foi o primeiro governador a restituir a ordem ao governo federal para a detetização de seu território.

OBRA DE ALTA SIGNIFICAÇÃO

O saneamento da terra e a extinção do impudismo — repetem os sr. Teixeira Leite — é uma obra verdadeiramente notável e dá uma demonstração da capacidade de realização do nosso povo.

Esta obra vai permitir que milhares de hectares de terras excelentes umas, e outras de baixa recuperação, sejam incorporadas ao patrimônio agrícola do país.

Esta região apresenta excepcionais condições para uma agricultura verdadeiramente moderna: alta mecanização, aplicação de técnica aperfeiçoada em matéria de fertilização, etc.

RECREATIVISMO

A FESTA DO C. R. C. E. BAIXADORES DE BENTO RIBEIRO DOMINGO PROXIMO

Com a festa que promoverá domingo próximo, data em que será empadada, a nova diretoria do Clube Recreativo Carnavalesco Embaixadores de Bento Ribeiro, iniciará o cumprimento do seu programa de atividades, visando restabelecer, em todo o seu esplendor, o prestígio de que a tradicional agremiação suburbana gozou em seus melhores dias.

Foram dirigidos convites especiais a todos os antigos associados, para que, com a sua presença, prestem o clube, levando-lhe o estímulo do seu apoio nessa fase de recuperação, esperando-se que, entre outras pessoas de projeção, a reunião seja prestigiada pelo comparecimento do major Iran Dutra.

A posse da diretoria será seguida de um baile, cujo início está marcado para as 19 horas e em cujo preparo se empregaram recursos bastantes para garantir brilhante êxito.

Francisco Campos

Aprio do Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70

salas 318, 319

Telefone: 42-9110

BRINDE AS FESTAS COM VINHOS DREHER






Produzido e engarrafado em Bento Gonçalves, Est. do Rio Grande do Sul

EM TODAS AS CASAS ESPECIALIZADAS

Representantes:

SOC. COM. IMP. EXP. CONDOR LTDA.

RUA BUENOS AIRES 177

Telefone: 43-8022

Rio de Janeiro



DISTRIBUIÇÃO DE FESTAS NO ITAMARATI — A exemplo do que vem realizando nos anos anteriores, efetuou-se ontem, sob os auspícios do ministro Raul Fernandes, titular da pasta do Exterior, a distribuição de brinquedos aos filhos dos servidores do Itamarati. O clichê focaliza um aspecto da alegre festa, quando o chanceler Raul Fernandes procedia a entrega de presentes à criança.

Convocados Trinta Jogadores Para a Seleção Brasileira



Castilho

A 11 DE JANEIRO O EXERCÍCIO INICIAL

QUATRO TREINOS PRELIMINARES E O APRONTO — A REUNIÃO DE ONTEM DA COMISSÃO TÉCNICA

Completamente diferente daquilo que se previa foi a reunião de ontem da Comissão Técnica de Futebol. Dos três assuntos tidos como os de maior importância, apenas um foi de fato conversado: aquele que trata dos jogos internacionais com o Chile. Em compensação, porém, foi feita a primeira convocação de jogadores brasileiros, o que, oficialmente, não era esperado nem pelos próprios membros da C.T.F.

Sob a presidência do sr. Castelo Branco, reuniram-se os srs. Marcondes Cunha, Albino Mesquita, Ivan de Freitas, Máximo Martinelli, Paula Job, Pindaro de Carvalho, Mario Filho, Alfredo Curvelo.

Flavio Costa e Paes Barreto. Inicialmente foi despatchado um ofício da A.D.E.M., no qual se perguntavam as dimensões oficiais para o gramado do Estádio Municipal, sendo respondido: 110 x 75 metros.

A seguir o presidente fez entrega à Subcomissão Médica do Relatório dos Assessorios Médicos, a fim de que o mesmo seja estudado e, posteriormente, submetido à apreciação da C.T.F.

AS DATAS PARA O TREINAMENTO DO SELECIONADO

Tratou-se depois dos jogos internacionais com o Chile. Muita coisa ainda não há uma resposta oficial da entidade andina, sobre a aceitação ou não das datas de 8 e 12 de fevereiro, propostas pela C.B.D., ficou resolvido que o selecionado brasileiro realizará o seu primeiro treino na quarta-feira dia 11 de janeiro próximo. Como para esse mesmo dia a tabela do "Torneio Rio x São Paulo" prevê o jogo entre Vasco x Flamengo, terá a mesma de sofrer modificações para atender os interesses do selecionado coisa aliás que os presidentes dos clubes participantes anteriormente já combinaram fazer.

Alem do treino do dia 11, serão realizados mais três nos dias 18 e 25 de janeiro e 1 de fevereiro, ficando o apronto para 5 ou 6 de fevereiro mesmo.

Um detalhe interessante é de que os treinos marcados para fevereiro deverão ser realizados no gramado do Estádio Municipal.

OS JOGADORES CONVOCADOS

Flavio Costa, a seguir, fez a lista da primeira convocação, fazendo questão de frisar que não se tratava de coisa definitiva e sim de um trabalho experimental, que serviria de base para a convocação final a ser feita depois do Campeonato Brasileiro.

São estes os jogadores convocados: Barboza, Castilho, Sérgio (Gaucho); Juvenal, Augusto, Santo, Mauro, Nana, Pindaro e Clarel (Gaucho); Bauer, Rui, Noronha, Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Friaça, Maneça, Zizinho, Ademir, Gringo, Geada (Gaucho), Jair, Orlando, Irmão, Teixeira, Lima (São Paulo), Rodrigues e Simão.

Flavio Costa salientou que a necessidade de convocar elementos fortes e vigorosos, tendo em vista a árdua campanha que será a "Copa do Mundo", bem como encerrar com severidade a questão disciplinar. Para exemplo citou Zizinho, um elemento de grande valor mas que precisará de orientação especial para o certame de 1950.

Explicou ainda que na sua opinião Rodrigues foi o melhor ponta esquerda do campeonato carioca, posto que não conta com grandes valores em nosso país, pelo menos entre os elementos conhecidos.

Ogo depois, sem qualquer outro assunto, foi a reunião encerrada.

PRONTO O FLUMINENSE PARA O CHOQUE CONTRA O BOTAFOGO

Vai o Fluminense participar da rodada de amanhã em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, enfrentando o Botafogo. O duelo surge com características interessantes.

Cabrerá aos tricolores maior responsabilidade, já que somente a vitória apagará a má impressão deixada no jogo

NA QUADRA DO VASCO A "NEGRA" SAMPAIO X MACKENZIE

O VENCEDOR PARTICIPARÁ DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKET DE 1950

Em face da vitória do Mackenzie sobre o Sampaio na segunda partida da série "melhor de três" para a decisão do Campeonato da Divisão de Acesso, faz-se necessária a realização da "negra". Esta partida decisiva será levada a efeito na quadra do Vasco, segunda ou terça-feira próxima.

O vencedor da contenda sagrar-se-á campeão e terá assegurado o seu acesso à Primeira Divisão, em substituição ao Aliados de Campo Grande, que por ser o "lanterna" do Campeonato Carioca de 1949, foi rebaixado para a Divisão de Acesso.

MÁ NOTÍCIA PARA O FLAMENGO

Divergências Na Equipe de Basketball — Um Diretor Intrometido Que Merece a Atenção do Presidente Rubro-Negro

A fonte é segura, merece fé e é por demais boa para o repórter. Trata-se de divergências reinantes no setor cestobolístico do Flamengo, por culpa exclusiva de um diretor rubro-negro que está se intrometendo inconveniente e prejudicialmente tanto nos destacados campeonatos da cidade.

Segundo apuramos, vários jogadores se mostram desgostosos com a intromissão deste diretor, mencionando-se Alfredo

de Mota como o primeiro a entrar em desacordo com o mesmo.

COM VISTAS AO PRESIDENTE DO FLAMENGO

Cabe à presidência do Flamengo, zelando pela manutenção do maior quadro de basquete até então organizado por um clube, de agir enérgica e decididamente no sentido de evitar o trabalho improdutivo

VENCIDO O LIDER DO CAMPEONATO PUBLICITÁRIO COUBE O FEITO A EQUIPE DO STANDARD PROPAGANDA

Reabilitou-se amplamente a Standard Propaganda, ao derrotar em peleja dramática e emocionante, o líder invicto do certame pelo score de 5 x 4. Vitória da fibra e do entusiasmo, mo, pela Standard não se deixou intimidar pela maior classe de adversário, que por sua vez lutou com todas as suas forças para evitar o revés, iniciando uma grande reação quando o placard já atingia a contagem de 5 x 2. A J. W. Thompson conseguiu transformar esse placard para 5 x 4, estando a pontos de embasar a partida nos últimos instantes. Vitória justa, a que foi alcançada pelo conjunto rubro-negro, e que se espera venha a servir de incentivo para futuras pelejas.

Na partida principal a Rio Publicidade também obteve espetacular vitória sobre a Grant Anúncios, pela alta contagem de 5 x 1, confirmando os prognósticos de que está preparada para a peleja decisiva contra a

J. Walter Thompson, em disputa do título máximo deste ano. Após a rodada de terça-feira última, são as seguintes as colocações atuais:

- 1.º — J. W. Thompson — Rio Publicidade 3.
- 2.º — Grant Anúncios 6.
- 3.º — Standard Propaganda 8

IRÁ AO CHILE O BANGU PEDIDA A PERMISSÃO AS ENTIDADES

O Bangu vem de pedir permissão para disputar três jogos no Chile, a convite da Associação Católica do Chile.

Pelo que apurou a nossa reportagem, o grenio banguense receberá Cr\$ 100.000,00, livre das despesas de viagem e hospedagem.

Torneio Argentina-Espanha

MADRI, 22 (INS) — É o seguinte o programa dos jogos marcados para a próxima temporada de futebol na Espanha:

Dezembro 25 — Racing x Real Madrid, em Madrid. S. Lorenzo x Barcelona, em Barcelona. Newells x Atlanta, em Bilbao.



COMPLETA A EQUIPE TRICOLOR PARA A 3.ª ETAPA DO TORNEIO RIO-S. PAULO

contra a Portuguesa de Desportos no Pacaembu, domingo último, quando se viram derrotados por 6 x 5.

SEM PROBLEMAS

O quadro para o embate apresentava-se completo, pois Pindaro, apesar de não ter formado no coletivo de quinta-feira, estará a postos.

Assim sendo, para o choque de São Januário o Fluminense atuará com a seguinte constituição: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé da Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi Carlyle, Orlando e Rodrigues.

JOGADORES ELIMINADOS

As Entidades Argentina e Peruana Denunciam os Maus Profissionais

Profissionais que estão atuando na Liga dissidente da Colômbia.

A Federação Metropolitana de Futebol científico aos seus filiados que os jogadores eliminados são os seguintes:

ARGENTINOS: — Segundo Ferrosi — Oscar Corzo — Manuel Giudice — Alfonso Pedraza — Nestor Rossi — Alfredo de Stefano — Mario Fernandes — Caetano Franciscione — Furico Benegas — Jorge Navarro — Angel Peruca — Heraldo Ferreyro.

PERUANOS: — Manuel Drago — Alberto Mola — Oscar Herrera — Alberto Villa — Julio Barzola — Guilherme Marchena — Luiz Portanova — Reinaldo Luna e Ismael Gorla.

FRACASSARAM AS TENTATIVAS DE ONTEM

APENAS 2 MARCAS FORAM TENTADAS

Na tarde de ontem, na piscina do Mourisco, foram realizadas apenas duas das quatro tentativas programadas.

Aproveitando a forma excelente de seus nadadores, o Botafogo lançou os contra antigas marcas.

As demais tentativas não se realizaram em virtude de impedimento dos nadadores programados.

4 x 50 Ms — HOMENS — SENIORS — NADO LIVRE

Fernando Pinto Dias, Maurício Queiroz, João Carlos Barbosa e Ilo Monteiro da Fonseca tentaram quebrar a marca de 1'51" em poder de uma

equipe do Fluminense obtida em 10-11-45.

Não foram felizes os nadadores botafoguenses, pois não lograram atingir esse recorde, finalizando a distância em 1'51" 4/10.

200 Ms — HOMENS — JUNIORS — NADO LIVRE

Ecléio de Souza também não

obteve êxito nessa tentativa, pois marcou 2'21" 2/10 para a distância, nadando muito bem e devemos convir que o tempo do recorde é um pouco "indigesto".

Dessa forma o recorde continua em poder de Arim Boghossian com o tempo de 2'18", obtido em 22-6-47.

WATER-POLO

ENCERRAM-SE A 26 AS INSCRIÇÕES PARA O CAMPEONATO

No próximo dia 26 do corrente termina o prazo para o encerramento das inscrições para o Campeonato da Cidade e bem assim o de Aspirantes. Dado o movimento resultante do IX Torneio Aberto, em que vimos nada menos que 10 equipes disputantes, e pela maneira como está sendo conduzido o Torneio é de se esperar bom número de inscrições no próximo Campeonato que aproveitarão o ensejo para colocação no Campeonato B-11.

Federação Metropolitana de Nataçao solicita a atenção dos seus filiados para o prazo de encerramento, pois não haverá prorrogação de datas.

QUEIXAM-SE OS JUIZES INGLESES

Eram Uns Santos... — Não Tinham Culpa

SOUTHAMPTON, Grã Bretanha, 22 (INS) — Os juizes ingleses de futebol, Frederick Love, Gilles Dundas e Arthur Ford, que chegaram a este porto a bordo do "Andes", queixaram-se dos ataques e ameaças de que foram vítimas durante os sete meses em que trabalharam nos campos de futebol do Brasil.

Declararam que pediram à Associação Britânica de Futebol para que assegurasse uma maior proteção aos desportistas ingleses no exterior.

Afirmaram ainda que o pagamento que recebiam por serviços prestados foi insuficiente e que eram obrigados a longos vôos de avião para cumprir com seus contratos.

Estas declarações foram feitas ao correspondente do "Evening Standard", de Londres.

FLAMENGO 6 X CORINTHIANS 2

Durval Fez 5 Tentos — Nivel Técnico Muito Baixo — Valtér e Luizinho as Principais Figuras

O Estádio de São Januário na noite de ontem, foi palco do duelo interestadual entre as equipes do Flamengo e do Corinthians, primeiro que se realizou nesta capital pelo "Torneio Rio x São Paulo". Uma boa assistência compareceu ao jogo fazendo passar pelas bilheterias do grêmio cruzmaltino a soma apreciável de cento e trinta mil quinhentos e vinte cruzmaltinos.

De maneira geral o encontro foi agradável aos "fãs" rubro-negros em virtude do triunfo categorico conquistado sobre o quadro paulista, pois foi propriamente foi coisa que não chegou a ser jogado, pelo menos em conjunto.

"PELADA" NA ETAPA INICIAL

A primeira fase do jogo apresentou duas equipes completamente desordenadas, onde as linhas não se entendam e, consequentemente, não se armavam. Com exceção de alguns elementos como Valtér e Zizinho, no Flamengo e Luizinho e Claudio, no Corinthians, os restantes jogavam sem classe, sem entusiasmo, dando ao duelo um aspecto monótono e bisonho.

Dos três tentos dessa etapa, os do Flamengo foram produzidos de jogadas individuais, enquanto que o do Corinthians foi ocasionado por um erro de Garcia. Não houve trabalho, técnica, fúria enfim, que justificasse estar em campo vinte e dois "cracks" categorizados.

Assim sendo, foi o público forçado a presenciar uma legítima "pelada" durante os quarenta e cinco minutos da primeira parte.

MENOS RUIM O SEGUNDO TEMPO

A etapa completar não por que ela apresentasse um futebol mais interessante e bom vontade, teve um desenvolvimento mais movimentado com um futebol mais vistoso, embora sem qualidades técnicas.

A defesa do Corinthians, nesse período, descontrolou-se completamente excedendo-se em reclamações as mais absurdas, enquanto os adversários, notadamente Durval, ficavam em vontade, para chutar em "goal".

Por isso mesmo, não foi difícil ao clube carioca elevar a contagem para seis tentos a dois, impondo duro revés a "equipe corinthiana".

OS MELHORES ELEMENTOS

A turma da Gaven teve um desempenho muito fraco no primeiro tempo, melhorando bastante no final, graças ao esforço e a boa vontade com que resolveu jogar.

Tive no meio Valtér seu jogador numero um, coisa aliás que já está se tornando comum. Zizinho, no primeiro período atuou bem, calmo, muito na etapa final.

Os demais com altos e baixos, destacando-se Durval, apenas por ter aproveitado as falhas da defesa contrária a marcar cinco dos seis tentos do seu clube.

Beto, que entrou na fase final, teve atuação destacada, armando inclusive três tentos. Na equipe alvina de São Paulo, achamos que coube a Luizinho as honras de melhor da noite.

O jovem meia é incansável, possui bom controle da pelota, distribui melhor, picando ao

mente no chutar ao arco, pois dá-lhe de fazer-lo em boa situação para executar um passe. Claudio formou com ele uma perigosa ala e que deu trabalho aos defensores locais.

Também o centro médio Touguinha procurou a ir bem, mas não contou com a cnope, razão dos d-mais.

OS OITO TENTOS DO PRELIO

Aos 35' Gringo serve Durval. Este passa o couro por baixo das pernas de B-lfaze e o va a chuta forte marcando o 1.º tento.

Mais dois minutos, Valtér finta varios adversários e dá a Durval; este vira rápido e faz o 2.º tento.

Aos 39' Nelson cruza e Gar. cia demora em sair do arco. Quando o faz encontra com B-lfaze e a bola vai a Luizinho. Este, calmo, põe o couro nas redes.

Na fase final, aos 14', Gringo passa por dois contrários e serve Clidinho que, enrobrando Bino, coloca nas redes, fazendo o 3.º tento. Beto cabreia na raiz de Durval e este, na valença, assinala o 4.º tento aos 25'.

Seis minutos depois, Beto volta a servir Durval e os punhistas param. O rubro-negro então investe e atira forte, marcando o 5.º tento. Aos 35': B-lfaze chuta em "goal" e Juvenal esvia com as mãos, dentro na raiz. Claudio cobra o penalti e faz o 2.º tento. Finalmente, aos 40', Beto passa para Durval que invade e encerra o marcador.

A ATUAÇÃO DE EGIDIO NOGUEIRA

Muito embora não possa ser considerado como arrojado, padrão, não pode, de forma alguma, ser taxado de desonesto ou parcial, a atuação de Egidio Nogueira. Fez força, procurou acertar e agiu bem não indo na onda de reclamações dos desconfiados corinthianos.

Marcou bem o penalti de Juvenal, pois embora defendendo o zagueiro desviou uma bola que tinha o caminho do arco. O tento de Clidinho, embora feito em circunstâncias especiais, não nos pareceu ilegal, pois Adairio estava em situação de não permitir o impedimento.

FORMENORES TÉCNICOS

JOGO: Flamengo x Corinthians

LOCAL: Estádio de São Januário

RENDIA: Cr\$ 130.420,00.

PRELIMINAR: Cais do Porto 3 x Arsenal de Marinha, 0.

QUADROS

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Nilton; Biga, Bria (Valter) e Valtér (Jaimé); Clidinho, Zizinho, Gringo (Durval) Durval (Beto) e Esquerdinha.

CORINTHIANS: Bino; Lortica (Nilton) e Belfere; Idario, Touguinha e Nilton (Helo); Claudio, Luizinho, Baltezar, Nene (Coombo) e Neisinho.

1.ª FASE: Flamengo 2 x 1.

FINAL: Flamengo 6 x 2.

JUIZ: Egidio Nogueira — Regular.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 65 4.º — 43 8188



SUPPLICIOS APLICADOS EM UM SARGENTO

Wilson Antunes Maciel, 3.º sargento, voltou ao Superior Tribunal Militar a fim de requerer novo pedido de "Habeas Corpus". Insistindo em afirmar que vem de sofrer uma série de verdadeiros supplicios por ordem do comandante do Regimento Escola de Cavalaria até que o respectivo capitão médico da unidade o baixou ao Hospital Central do Exército, com o diagnóstico 42, por estar botando sangue em abundância, devido as torturas que lhe foram aplicadas por várias pessoas entre elas o 1.º sargento José Marinho dos Santos, que é conhecido campeão de luta livre da 1.ª Região Militar, especialmente escolhido.

Diz o paciente que requer esse novo "Habeas Corpus" baseado nas alegações acima, para ser posto em liberdade sem prejuízo do inquérito ou processo a que possa vir responder.

O sargento Maciel alga que é acusado de furto, entretanto, faz uma série de alegações procurando justificar sua inocência.

A medida tomou o n. 24 512

NATAL - ANO BOM

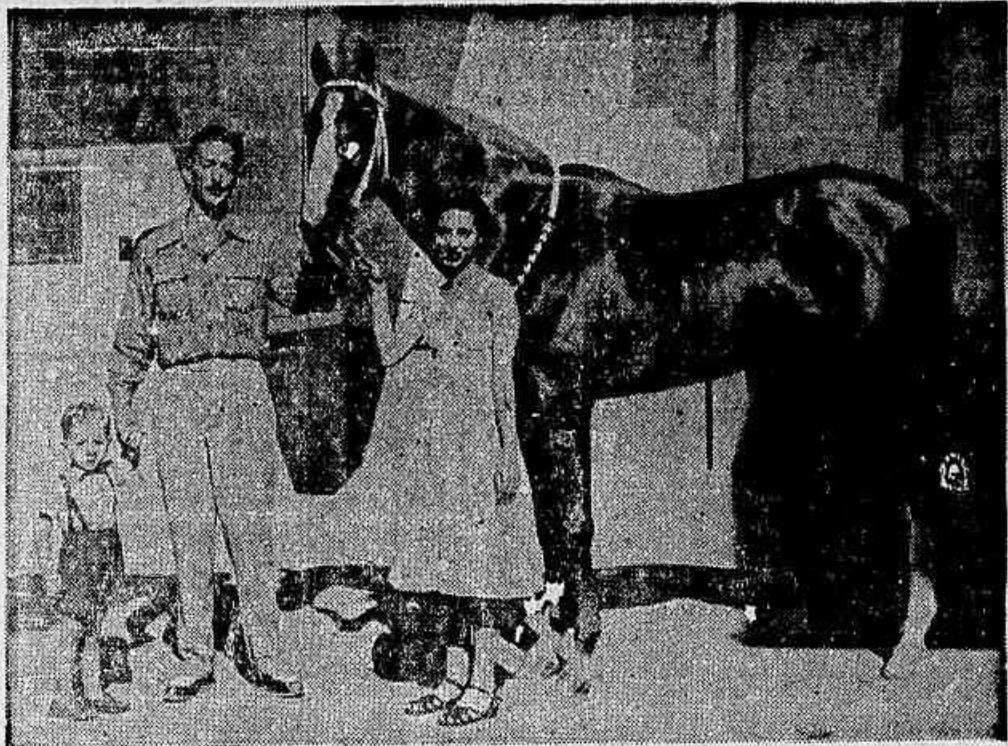
Castanhas, nozes, amêndoas, avelãs, passas, figos, tamaras, etc. Grande variedade de frutas nacionais e estrangeiras — Whiskies, Champagnes das melhores marcas, vinhos franceses, italianos e bebidas em geral.

MALUFF

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 4

PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES

LORETTA É A FORÇA DO "FIRMINIANO PINTO" E POSSUI O MELHOR APRONTO



Pacalano foi considerado quase inutilizado para corridas, de tão baleado que estava. Valdemar Attianesi resolveu comprar o pernambuco Poucos foram os que acreditaram na reabilitação de Pacalano. Mas, este, levado com cuidado pelo Attianesi, acabou confirmando seus exercícios e venceu na pista de areia, onde corria bem nos seus bons tempos. No flagrante acima vemos Pacalano seguro pelo Valdemar Attianesi, acompanhado por sua senhora.

CORRIDA DE SABADO

IRAPURU E HEREMON, NUMA POSSÍVEL DUPLA DA CASA

Botafogo, Diolán e Maíandro São os Únicos Capazes de Atrapalhar

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,00 horas

(1) Hazy, J. Mesquita .. 56
(2) Opala, G. Costa .. 56

(3) Estônia, L. Rigoni .. 56
(4) Euphuva, O. Serra .. 56

(5) Molta, XX .. 56
(6) Alés, C. Moreno .. 56

(7) Milu, J. Tinoco .. 56
(8) Foranga, J. Santos .. 56

2º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,30 horas

(1) Trimonte, J. Mesquita .. 52
(2) Carinho, O. Ulloa .. 52

(3) Rogente, J. Tinoco .. 52
(4) Estalo, L. Benitez .. 52

(5) Pacalano, V. Andrade .. 52
(6) Harem, C. Moreno .. 52

(7) Impiranga, J. Araujo .. 52
(8) Mac Arthur, XX .. 52

3º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,00 horas

(1) Mingo, L. Rigoni .. 56
(2) Opulento, A. Barbosa .. 56

(3) Chevette, S. Camara .. 56
(4) Peniche, V. Andrade .. 56

(5) Perlino, A. Ribas .. 56
(6) Montecristo, J. Mesquita .. 56

(7) Skylark, J. Araujo .. 56
(8) Mac Arthur, XX .. 56

4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,30 horas

(1) Martini, F. Irigoyen .. 56
(2) Andorra, D. Ferreira .. 56

(3) Mauá, E. Castillo .. 56
(4) Cilfa, XX .. 56

(5) Argonauta, L. Rigoni .. 56
(6) Argonauta, L. Rigoni .. 56

5º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,50 horas

(1) Nolan, J. Mesquita .. 56
(2) Nolan, J. Mesquita .. 56

(3) Nolan, J. Mesquita .. 56
(4) Nolan, J. Mesquita .. 56

(5) Nolan, J. Mesquita .. 56
(6) Nolan, J. Mesquita .. 56

(7) Nolan, J. Mesquita .. 56
(8) Nolan, J. Mesquita .. 56

(9) Nolan, J. Mesquita .. 56
(10) Nolan, J. Mesquita .. 56

(11) Nolan, J. Mesquita .. 56
(12) Nolan, J. Mesquita .. 56

(13) Nolan, J. Mesquita .. 56
(14) Nolan, J. Mesquita .. 56

(15) Nolan, J. Mesquita .. 56
(16) Nolan, J. Mesquita .. 56

(17) Nolan, J. Mesquita .. 56
(18) Nolan, J. Mesquita .. 56

(19) Nolan, J. Mesquita .. 56
(20) Nolan, J. Mesquita .. 56

(21) Nolan, J. Mesquita .. 56
(22) Nolan, J. Mesquita .. 56

(23) Nolan, J. Mesquita .. 56
(24) Nolan, J. Mesquita .. 56

Da Argentina Para o Rio

Procedente da Argentina, esta onde esperada sábado próximo em nossa capital a equa platina Fleur Rouge, há pouco adquirida pelo sr. Afílio Irigoyen.

A neta de Congreve será alojada nas cocheiras do tradutor Nelson Pires.

Volto às Antigas Cocheiras

Volto a ingressar nas cocheiras do tradutor José da Silva, o cavalo Líbio.

O filho de Royal Dancer esteve pouco tempo aos cuidados do treinador Celestino Gomez.

Programa da Corrida Inaugural do Jockey Club de Petropolis

1º PAREO — "Linha de Paula Machado" — A's 12,50 horas — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00

(1) Nilo .. 55
(2) E. reb .. 55

(3) Japu .. 55
(4) Ratnak .. 55

(5) Novço .. 55
(6) Musa .. 55

(7) Miralda .. 55
(8) PAREO — "Graviso Saa" — A's 13,20 horas — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00

(1) Mistico .. 58
(2) Iman .. 58

(3) Muxaxita .. 58
(4) Maracaju .. 58

(5) Roseira .. 58
(6) F. E. B. .. 58

(7) Catil .. 58
(8) PAREO — "Oswaldo Aranha" — A's 13,50 horas — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00

(1) Harem .. 58
(2) Luva .. 58

(3) Comendador .. 58
(4) Guilde .. 58

(5) Plense .. 58
(6) Reunido .. 58

9º PAREO — "Euvaldo Lodi" — A's 14,25 horas — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00

(1) Negra Maria .. 54
(2) Vitacim .. 54

(3) R'o Negro .. 54
(4) Thebano .. 54

(5) Ibiapina .. 54
(6) Jangada .. 54

(7) Mirador .. 54
(8) Bolfo Dourado .. 54

(9) Filim .. 54
(10) Trifun .. 54

11º PAREO — "A J. Peixoto de Castro Jr." — A's 15,15 horas — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00

(1) Cangaceiro .. 52
(2) Sulamita .. 52

(3) Pacalano .. 52
(4) Katurrita .. 52

(5) Galarin .. 52
(6) Vodka .. 52

(7) Rogente .. 52
(8) Destemor .. 52

(9) Destemor .. 52
(10) Destemor .. 52

(11) Destemor .. 52
(12) Destemor .. 52

(13) Destemor .. 52
(14) Destemor .. 52

(15) Destemor .. 52
(16) Destemor .. 52

(17) Destemor .. 52
(18) Destemor .. 52

(19) Destemor .. 52
(20) Destemor .. 52

(21) Destemor .. 52
(22) Destemor .. 52

A PENSIONISTA DE JUAN ZUNIGA PASSOU 800 METROS EM 49"2/5 — AGRADOU EM CHEIO O EXERCÍCIO DA DEFENSORA DAS CORES DO STUD SEABRA

O clássico "Firmianiano Pinto" parece estar à mercê de Loretta, não obstante os 61 quilos que deverá suportar.

Apesar da vantagem de peso que dispensará a maioria de suas rivais, sua última performance nitida sobre Radar e Jance, que representou uma built, deverá garantir-lhe, mais uma vez, novo triunfo.

Acrescenta-se o fato de que Loretta aprontou maravilhosamente. Seu exercício foi o melhor dos parelhinhos inscritos no clássico "Firmianiano Pinto". Passou Loretta, pilotada por Francisco Irigoyen, a distância de 800 metros em 49"2/5, arrestando com muito boa ação.

Não há dúvida, portanto, de que a pensionista de Juan Zuniga vai correr uma enorme de amanhã à tarde.

Nossa reportagem anotou dos parelhinhos que vão correr amanhã, os seguintes aprontamentos:

Para a Reprodução
Foram retiradas definitivamente de treinamento as equas Pirex, Bandoeira e Delli.

A primeira foi adquirida pela Remonta e vai servir como reprodutora em um dos seus postos.

As duas últimas, que se destinam também à reprodução, foram embarcadas para o Haras Santa Helena.

Já Estão Em Petropolis
Já se encontram em Petropolis os animais imaginados. Thebano, Farsa, Bolfo Dourado, Ibiapina, Ibiapaba, Jaci e Grandelia.

Todos vão fazer uma temporada no novel turfe da cidade serrana.

ALFA — P. Coelho — 700 em 44" 3/5.
BRAZILIAN STAR — L. Rigoni — 600 em 37" 1/5.

ESTALO — L. Benitez — 800 em 50" 4/5.
PACALANO — W. Andrade — 700 em 46" 1/5, suave.

OPULENTO — A. Barbosa — 360 em 23" 3/5.
CHEVETTE — S. Camara — 600 em 39" 2/5.

MONTICRISO — J. Mesquita — 800 em 51" 4/5.
SKYLARK — J. Araujo e MAC ARTHUR — E. Casarini — 800 em 50" 3/5, justos.

MARTINI — J. Ulloa — 300 em 37" 1/5.
ANDORRA — J. Ulloa — 600 em 36" 2/5.

CALIFA — A. Ribas — 600 em 36" 4/5.
ARGONAUTA — L. Rigoni — 700 em 45" 1/5.

LEUCA — C. Dario — 360 em 23" 2/5.
IGILHO — J. Mesquita — 360 em 22" 1/5.

LORETTA — F. Irigoyen — 800 em 49" 2/5.
SAGUAREMA — J. Mesquita — 600 em 37" 1/5.

MIRAPIARA — C. Brito — 800 em 50" 1/5.
CARINHOSA — W. Andrade — 700 em 46" 1/5, suave.

HELAS — E. Castillo — 700 em 44" 1/5, suave.
VISCONDESSA — W. Melreles — 300 em 22" 2/5.

TABAROA — W. Lima — 600 em 40" 4/5, suave.
ELEGY — F. Madalena — 360 em 22" 2/5.

DAIMATA — L. Rigoni — 600 em 38" 1/5.
PLEASE — J. Mesquita — 700 em 44" 1/5.

PURY — W. Lima — 600 em 38" 1/5.
MONTESE — A. Torres — 600 em 38" 1/5.

XEPUR — A. Barbosa — 700 em 47" 2/5, suave.
GUATAPARA — F. Madalena — 800 em 51" 4/5, suave.

DULIPE — C. Moreno — 700 em 43" 2/5.
VELHO RICO — W. Lima — 600 em 37" 2/5.

FURAO — P. Smões — 600 em 39" 1/5, suave.
BOTAFOGO — I. Souza — 360 em 22" 4/5.

GAIHARDO — C. Moreno — 700 em 43" 2/5.
MARROCOS — I. Pinheiro — 700 em 44" 3/5.

MALANDRO — A. Ribas — 700 em 45" 1/5, suave.
NEVER LOISES — F. Irigoyen — 700 em 44" 1/5.

HEREMON — L. Leighton — 700 em 43" 1/5.
IRAPURU — O. Ulloa — 600 em 36" 1/5.

7º PAREO — "Grande Premio Republica" — A's 16,15 horas — Cr\$ 8.000,00 e Cr\$ 4.000,00

(1) Lucifer .. 58
(2) Imaginada .. 58

(3) Bonne Amie .. 58
(4) Conculiva .. 58

(5) Mingo .. 58
(6) Sagramor .. 58

(7) Abidin .. 58
(8) Perlino .. 58

(9) Taus .. 58
(10) Rondon .. 58

8º PAREO — "Premio Governador do Estado de Rio de Janeiro" — A's 17,00 horas — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00

(1) Umoristico .. 54
(2) Valeo .. 54

(3) Cavador .. 54
(4) Dulpe .. 54

(5) Roleno .. 54
(6) Montecristo .. 54

(7) Dizzi .. 54
(8) Galhardo .. 54

(9) Oitrozul .. 54
(10) Relra .. 54

CORRIDA DE DOMINGO

NA GRAMA, ZODIACO NÃO TEM

Para Quem Perder No Terceiro Pareo

Lietzow e Polin Correm Menos Na Grama, o Mesmo Acontecendo Com Ajahy e Pracinha

MONTARIAS PROVÁVEIS
1º PAREO — 1.600 metros — A's 14 horas — Cr\$ 22.000,00 (Jogues atuentes no Hipodromo Brasileiro que não tenham ganho mais de 10 vitórias no país, neste ano)

(1) Jandaya, S. Camara .. 58
(2) El Alamcin, E. Coutinho .. 58

(3) Agua Linda, XX .. 58
(4) Libio, C. Souza .. 58

(5) Seu Aniceto, L. Acuna .. 58
(6) Jarina, F. Madalena .. 58

(7) Lidice, L. Coelho .. 58
(8) Luxo, R. Alencar .. 58

(9) Imburi, não corre .. 58
(10) Lavinia, J. Araujo .. 58

(11) Chico Nobreza, J. Santos .. 58
(12) L. S. Batista .. 58

(13) Ibiapina, não corre .. 58
2º PAREO — 1.800 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 35.000,00

(1) Jancatandá-Assu, XX .. 56
(2) Ro Verde, P. Simões .. 56

(3) Mondar, L. Rigoni .. 56
(4) Corretor, C. Brito .. 56

(5) Intrepido, J. Mesquita .. 56
(6) Mellante, O. Ulloa .. 56

(7) Frontal, não corre .. 56
(8) Lucifer, F. Irigoyen .. 56

(9) Cumberland, não corre .. 56
3º PAREO — 1.400 metros — A's 15,00 horas — Cr\$ 35.000,00

(1) Pracinha, J. Mesquita .. 52
(2) Zodiaco, L. Rigoni .. 52

(3) Ajahy, A. Ribas .. 52
(4) Mustafa, E. Castillo .. 52

(5) Lietzow, C. Moreno .. 52
(6) Polin, D. Ferreira .. 52

4º PAREO — 1.600 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00

(1) Palmeiras, E. Castillo .. 50
(2) Dynamo, C. Moreno .. 51

(3) Jutlandia, J. Tinoco .. 52
(4) Capitão Fubá, V. Lima .. 53

(5) Penito, F. Irigoyen .. 52
(6) Malandro, A. Ribas .. 52

(7) Iridio, duvidoso correr .. 51
(8) Leste, J. Mesquita .. 52

(9) Penito, C. Ulloa .. 54
(10) Bel Ami, não corre .. 48

5º PAREO — "Corredores Nacionais" — 2.000 metros — A's 16,05 horas — Cr\$ 80.000,00

(1) Invictus, L. Meszaros .. 50
(2) Irresistível, L. Rigoni .. 50

(3) Hilaria, F. Irigoyen .. 54
(4) Nero, D. Ferreira .. 54

(5) Campeador, XX .. 51
(6) Nimrod, L. Rigoni .. 51

(7) Salafito, O. Ulloa .. 51
(8) Oxamburi, J. Mesquita .. 55

(9) Cid, A. Barbosa .. 55
(10) Alhardo, O. Macedo .. 49

(11) Noerua, A. Ribas .. 56
(12) Palma, A. Araujo .. 57

(13) Mestre, E. Castillo .. 52
(14) Iridio, S. Camara .. 48

(15) Teddy, V. Andrade .. 52
(16) Início, não corre .. 52

6º PAREO — Grande Premio "Encomendado" — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting):

(1) Hilaria, F. Irigoyen .. 54
(2) Nero, D. Ferreira .. 54

(3) Campeador, XX .. 51
(4) Nimrod, L. Rigoni .. 51

(5) Salafito, O. Ulloa .. 51
(6) Oxamburi, J. Mesquita .. 55

(7) Cid, A. Barbosa .. 55
(8) Alhardo, O. Macedo .. 49

(9) Noerua, A. Ribas .. 56
(10) Palma, A. Araujo .. 57

(11) Mestre, E. Castillo .. 52
(12) Iridio, S. Camara .. 48

(13) Teddy, V. Andrade .. 52
(14) Início, não corre .. 52

(15) Teddy, V. Andrade .. 52
(16) Início, não corre .. 52

(17) Teddy, V. Andrade .. 52
(18) Início, não corre .. 52

(19) Teddy, V. Andrade .. 52
(20) Início, não corre .. 52

(21) Teddy, V. Andrade .. 52
(22) Início, não corre .. 52

(23) Teddy, V. Andrade .. 52
(24) Início, não corre .. 52

(25) Teddy, V. Andrade .. 52
(26) Início, não corre .. 52

Dr. Newton Motta

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 615

TELEFONE 42 6468
Consultas das 9h às 12h

NAS LIVRARIAS

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política, da Colônia aos nossos dias, explicando as causas de desoladora situação do Brasil

Sebastião França dos Anjos
e
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS

Avenida Belra Mar, 406
11º and. — 1105
Telefone 32 6002

Sebastião França dos Anjos
e
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS

Avenida Belra Mar, 406
11º and. — 1105
Telefone 32 6002

CAMPANHA DE SOCIOS PROPRIETARIOS

NO AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

MOVIMENTO INICIADO NA SEDE DO Clube Rubro — Tres Comissões Organizadas

Alceu de Carvalho;
Carlos Chagas.
VALOR E FORMA DE AQUISIÇÃO DO TÍTULO DE SOCIO PROPRIETARIO

O Título de Socio Proprietario do America já a venda com grande êxito tem o valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruze

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
Tabela para o pagamento de
juros do 2.º semestre de 1949
A entrada nas bancadas só será
permitida das 11,30 às 14,30

1.ª CHAMADA
Letras Janeiro de 1950
Bancos 2. 3. 4. 5. 6
A 9
A.B.C.D 10
B.C.D.E.F.G 11
E.F.G.H.I 12
H.I.J 13
J.K.L 16
K.L.M.N 17
M.N.O 18
O.A.T 19
P.A.V 20
U.A.Z 23
2.ª Chamada
A 24
J 25
3.ª CHAMADA
A 26 28 30 31
As listas só serão atendidas
nos dias e horas marcadas.

Os sr. procuradores dos po-
suidores de apólices devem
atender ao disposto nos arts. 98
e 99 do Decreto n.º 24.239 de
22 de dezembro de 1947, que
regula a cobrança e fiscaliza-
ção do imposto de renda.

CAMBIO
O mercado de cambio in-
dou ontem, os seus trabalhos
em condições esvaziadas e sem
modificação nas taxas. O
Banco do Brasil registra a

Cr\$ 18 72 sobre Nova York e
Cr\$ 52 416 sobre Londres
e compra a Cr\$ 18 38 e a
Cr\$ 51 464 respectivamente.
Assim fechou o mercado.
O Banco do Brasil afirmou
ontem as seguintes taxas:

A VISTA

Venda	Compr.
Dólar 18 72 18 38	
Francos suíços 4,8977 4,2828	
Peso argentino 2 0835 2 0388	
Peso boliviano 0 4457	
Peso uruguaio 6,4887 6,2730	
Peseta 1 7098	
Libra 62 4160 51 4640	
Francos fran- 0 0535 0 0525	
Francos belgas 0 3778 0 3642	
Escudo 0 6572 0 6334	
Coroa sueca 2 6209 3 5551	
Coroa dinamar- 2 7353 2 605	
Florim 4,9234 4,3939	
Coroa tcheca 0 3744 0 3876	
Solares peruano 2 88	

OURO FINO

O Banco do Brasil compro-
vamos a grama de ouro fino na
base de 1 000 por 1 000 em bar-
ra ou amoldado ao preço de
Cr\$ 20.8178.

CAMARA SINDICAL

Em 21 do corrente registra-
se as seguintes médias de Cam-
bio

Pracas	Orçamentos
Londres 52 4160	
Nova York 18 72	
Paris 0 0535	
Portugal 0 6578	
Belgica francos belgas 0 3778	
Suiza 4 3880	
Suecia 3 6209	
Uruguaio 6 5340	
Tchecoslovaquia 0 3744	
Uruguaio 6 5829	
Dinamarca 2 7353	
Espanha 1 7098	

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores
ativadas, com os títulos em evi-
dência, em geral sem firmeza.
Com tudo, as apólices da União ao portador

ficaram estáveis e as munici-
pales estaduais sustentadas
com as Obrigações de Guerra
firmes.

As ações de bancos regula-
ram calma, bem como as de
companhias, tudo como se vê
adiante das vendas e ofertas
do dia.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
3 D. Emis. port.	680,00
332 Reajust.	770,00
Obriga- 10 Tes. 1921	850,00
4 Guerra Cr\$ 200	140,00
50 Idem Cr\$ 1.000	711,00
755 Idem	712,00
112 Idem Cr\$ 5000	3 375,00

Estaduais:

8 E. Santo p.	445,00
50 Minas 7 % port	560,00
104 Minas 7 % p.	608,00
1177	610,00
200 Idem 1.ª Serie	174,00
107 Minas 1.ª Serie	143,00
1 Minas 2.ª Serie	145,00
179 Idem 3.ª Serie	213,00
125 S. Paulo	755,00
159 Idem Uniform	760,00
9 Idem	170,00

Municipais do D. Federal:

33 Emp. 1917 pt.	170,00
Municipais dos Estados:	
187 B. Horizonte	540,00
475 Niteroi	163,00

Ações:

Bancos:	Cr\$
50 Comercio Nom.	310,00
Cr\$ 200,00	
195 Prefeitura do D.	
Federal Int. Cr\$	180,00
200,00	
749 Industria Brasilei	
ro de Celas Cr\$	182,00
200,00 Prt.	
200 Nacional de Gás	
"Esso" Cr\$ 200	202,00
399 Sid. B. Mineira	
Cr\$ 200,00 port.	440,00
1 Sid. Nacional de	
Cr\$ 200,00	149,00

CAFE

Ontem, o mercado de café
disponível funcionou firme po-
rem com as cotações do pro-
duto inalteradas. A comissão
de preço sorteadas declarou man-
ter o tipo 7 a base anterior de
Cr\$ 129,00 por 10 quilos, na
pedra e durante os trabalhos
não houve vendas sobre o dis-
ponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 3	131,40
Tipo 4	130,80
Tipo 5	130,20
Tipo 6	129,60
Tipo 7	129,00
Tipo 8	128,00

PAUTA — Estado do Rio

Café comum Cr\$ 13,20 Estado
de Minas — Café comum Cr\$
12,90 Idem fino Cr\$ 17,55.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.º 788. Embar-
ques 37.651. Existência
854.582. Consumo local 1.050
Café reverido ao mercado ...
1946. Café despachado para
embarques 151.884 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	129,00	127,50
Jan. 1950	129,00	128,20
Fev. 1950	136,00	135,70
Março 1950	142,40	142,40
Abril 1950	147,00	S/C
Mai 1950	N.C.	N.C.
Vendas 11.000 sacas. Mercado		
do fraco.		

Fechamento

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	128,00	S/C
Jan. 1950	128,30	127,50
Fevereiro	134,50	133,00
Março	140,00	S/V S.C
Abril	140,00	143,10
Mai	145,50	S/V
Vendas 1.000 sacas. Mercado		
fraco.		

AÇUCAR

Regulou ainda ontem, esse
mercado sustentado e com os
preços inalterados.

COTAÇÕES POR 50 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,10
Mascavo	161,20
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

Funcionou, ontem, o merca-
do de algodão em rama calmo
e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Série:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Tipo 5	172,00 a 174,00
Tipo 6	168,00 a 170,00
Tipo 7	164,00 a 166,00
Tipo 8	160,00 a 162,00
Tipo 9	156,00 a 158,00
Tipo 10	152,00 a 154,00

Fibra curta:

Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 4	148,00 a 150,00
Tipo 5	144,00 a 146,00

GENÉROS

O movimento verificado foi
o seguinte:

	Entr.	Saíd.
Feijão sacas	1.250	1.100
Farinha sacas	2.500	1.500
Agúcar sacas	1.000	610
Milho sacas	300	140
Banana sacas	2.170	3.990
Cebolas sacas	350	

FESTIVA RECEPÇÃO EM LONDRES AO SADLERS WELLS BALLET
SETENTA E CINCO MIL LIBRAS NUMA "TOURNEE" AO EXTERIOR

LONDRES, 22 (B.N.S.) —
Sir Stafford Cripps fez uso da
palavra, sábado último, na re-
cepção promovida pelo British
Council e o Covent Garden,
a fim de dar as boas-vindas
à Companhia de Ballet Sad-
lers Wells, de regresso de sua
excursão pelo exterior.

Mostrou-se satisfeito tanto
como chanceler do Erário, pelo
fato de ter a companhia al-
cançado uma renda de 75 000
libras, e como apreciador do
ballet, já que a tournée fora
iniciativa artística corajosa de
extraordinário êxito. Sir Staf-
ford Cripps citou um cidadão
do Texas, que lhe havia escri-
tado dizendo que os dançarinos
do Sadlers Wells "haviãam
acrescentado uma joia a uma

insignia um tanto apagada
que se chama "made in Eng-
land". Este magnífico inter-
câmbio cultural muito contri-
buirá para que os produtos
britânicos se afirmem mais
valiosos ao público consumidor
americano.

Diage Sir Stafford Cripps es-
tar convencido de que as fir-
mas que forneceram o excel-
ente vestuário britânico apre-
sentado pelo ballet nos Estados
Unidos e Canadá tinham mo-
tivos para se mostrar con-
tentes com a referência. "Como
amante do ballet — prossegu-
iu — regostei-me pelo fato de
se terem as excelentes quali-
dades da companhia traduzido
em elevados ganhos em dóla-
res. Não se pode fazer uma

idéia do orgulho que isso des-
pertou entre os velhos funcio-
nários do Tesouro. Eles são
muito mais civilizados do que
se poderia supor..."

As estatísticas referentes a
tournée são realmente impres-

sionantes. Assim, nada menos
de setenta e quatro espérta-
culos foram dados no Canadá
e Estados Unidos em nove se-
manas, a uma assistência to-
tal de 250.000 pessoas.

VINHOS "UNICO" PARA AS FESTAS

Caixas contendo dez garrafas de "VINHOS UNICO"
diversos, inclusive uma de Champagne Monaco, um litro de
Vermute, um litro de Cognac, etc., vendemos a Cr\$ 180,00

RUA DA MISERICORDIA, 59 — Fone 42 0501.

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.

CARTA PATENTE N. 1220 — FUNDADO EM 1925

Sede: BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 237 — Caixa Postal 144 — Filiais: RIO DE JANEIRO, rua Buenos Aires, 90 — Caixa
Postal 1679 — SÃO PAULO, rua Boa Vista, 57/61 — Caixa Postal 5766 — PORTO ALEGRE, rua Vigário José Inácio, 307 — Caixa
Postal 1318

AGÊNCIAS: — Alfenas, Amazonas (Urbana, Belo Horizonte), An-
drelândia, Barão de Cocais, Barbacena, Bom Sucesso, Bragança
Paulista (E. de São Paulo), Cabo Verde, Campanha, Campos (E.
Cristina, Curitiba (E. do Paraná), Diamantina, Divinópolis, Goi-
ânia, Itabira, João Ribeiro, Juiz de Fora, Lima Duarte, Machado,
Mariana, Monte Santo de Minas, Monte Carmelo, Montes Claros,
Ouro Preto, Pará de Minas, Paraíba do Sul (E. do Rio), Paraisó-
polis, Passos, Patos de Minas, Paganha, Pedra Azul, Perdões, Pou-
so Alegre, Recife (E. de Pernambuco), Resende (E. do Rio), Sa-
bará, Salvador (E. da Bahia), Santa Barbara, Santa Rita do Sapu-
caí, São Sebastião do Paraíso, Sêro, Sete Lagoas, Silvianópolis,
(E. do E. Santo

ESCRITÓRIOS: — Alpinópolis, Alterosa, Antônio Carlos, Aplaca-
Borda da Mata, Brásopolis, Brumadinho, Caeté, Campo do Melo,
Iho Rico, Cachoeira de Minas, Claudio, Coronel Fabriciano, Divi-
tioga, Itacara (E. do Rio), Itapericica, Matias Barbosa, Moeda,
Niterói (E. do Rio), Nova Era, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino,
Passos Alto, Resende, Ressaquinha, Rio Piracicaba, Rio Vermelho,
Santa Maria do Suassui, Santo Antônio do Am-
paró, Santo Antônio do Monte, São Gonçalo do Pará, São João
Evangelista, Sena dor Lemos e Teixeira

Balancete em 30 de Novembro de 1949 (Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A — Disponível			F — Não Exigível		
Caixa			Capital ..	60.000.000,00	
Em moeda corrente	105.629.754,40		Aumento		
Em depósito no Banco do	119.308.742,70		de Capl-		
Brasil			tal	60.000.000,00	120.000.000,00
Em depósito à ordem da					
Sup. da Moeda e do	21.279.770,60		Fundo de Reserva Legal	15.000.000,00	
Crédito	24.478.800,80	270.598.068,50	Fundo de Provisão	29.500.000,00	104.500.000,00
Em outras espécies					
B — Realizável			G — Exigível		
Letras do Tesouro Nacional	5.285.000,00		Depósitos		
Em présti-			A vista e a		
mos em c/	575.901.826,10		curto prazo		
corrente			de Pode-		
Em présti-			res Públi-		
mos Hipo-	26.044.869,30		cos	23.573.412,20	
tecários			de Auta-		
Títulos			quias	17.974.732,90	
Desconta-			em C/C		
dos	764.097.732,90		Sem Limi-		
Agências			te	145.703.504,20	
no País ..	549.465.493,00		em C/C		
Correspon-			Limitadas	168.987.536,60	
des no Pa- is	27.297.987,00		em C/C		
Capital a			Populares	718.223.329,50	
Realizar ..	39.245.200,00		em C/C		
Outros			Sem Ju- ros	15.228.595,50	
créditos,			em C/C		
incl.	20.754.800,00		de Aviso	2.399.658,90	
aut. capi-			Outros De- pósitos ..	14.878.674,20	1.101.069.284,00
dep. no					
Banco do			a prazo:		
Brasil ...	83.790.081,20	2.065.543.190,10	de Auta-		
			quias	2.050.000,00	
Imóveis	10.399.908,40		de Diver-		
Títulos e			sos:		
valores mo-			a prazo		
biiliários:			fixo	478.416.809,74	
Apólices e			de aviso		
obriga- ções Fe- derais, in- clusive as do valor nominal de Cr\$			prévio ..	365.160,00	478.832.969,70
21.453.000,00					1.583.802.253,70
dep. a or- dem da Sup. da Moeda e do Crédito	17.056.358,90		Outras Responsabilidades		
Apólices			Obriga- ções di- versas ...	35.207.468,70	
Estaduais	120.801,00		Agências		
Apólices			no País ..	602.394.926,60	
Municipais	15.730,00				
Ações e			C — Imobili-		
Debentur- res	5.017.010,50	22.209.900,40	zado		
			Edifícios		
			de uso do		
			Banco ...	35.305.046,00	
			Móveis e		
			Utensílios	10.404.413,40	
			Material		
			de Expe-		
			diente ...	4.729.958,40	
			Instalações	2.075.099,70	52.514.517,50
			D — Resultados		
			Pendentes		
			Juros e		
			Descontos	18.884.140,90	
			Impostos ..	486.305,20	
			Despesas		
			Gerais	16.742.375,60	35.692.821,70
			E — Contas de Compensação		
			Valores em Garantia	1.000.449.237,70	
			Valores em Custódia	220.177.236,00	
			Títulos a receber de C/Alheia	870.871.384,30	
			Outras Contas	21.453.000,00	2.112.950.908,00
					4.575.394.312,60

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S.A.

a) José Bernardino Alves Junior, Presidente. — Miguel Mau ricio da Rocha, Diretor. — Nelson Soares de Faria, Diretor. —
Aloyso de Andrade Faria, Diretor. — José Heilbuth Gonçalves, Diretor. — Gustavo Prado Filho, Contador Geral. — C.R.C. 1.311.

PAPAI NOEL PARA AS CRIANÇAS POBRES

Assegurado Um Natal Feliz Para as Crianças
Que Vivem da Caridade Publica — Numero-
sas Instituições Particulares Organizam Inter-
ressantes Festividades de Natal, Com Distri-
buição de Presentes

Dentro de dois dias, quase
todas as nações comemorarão
uma das mais significativas
datas do calendário — o dia
do nascimento de Cristo.

O dia "Natal" constitui um
momento marcante na vida
dos povos cristãos pela sua
extraordinária importância his-
tória. É a festa da criança. A
festa que nunca deveria aca-
bar... porque além de trazer
alegria e felicidade, a mão
cheia, propicia um convívio
mais duradouro entre as fami-
lias.

OS MENINOS POBRES N

NÃO SERÃO ALTERADAS AS GARANTIAS DA LEI PELA CODIFICAÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO

VISA APENAS ATENDER ÀS NECESSIDADES PRESENTES

Apenas Uma Contribuição do Ministerio do Trabalho Visando a
Unidade e a Sistematização — Superada a Consolidação — Escla-
recimentos do Ministro Honorio Monteiro

O projeto de Codificação do
Direito do Trabalho, ora em
elaboração por iniciativa do
Ministerio do Trabalho, não
cogitará de supressão de ne-
nhuma das garantias atual-
mente asseguradas pela legis-
lação trabalhista — declarou
ontem aos jornalistas o minis-
tro Honorio Monteiro, pre-
stando esclarecimentos sobre
as finalidades que objetiva a
codificação referida.

DUAS COMISSÕES EM AÇÃO

Explicou então o ministro do
Trabalho que atualmente traba-
lham duas comissões de juristas,
procedendo à revisão de to-
do o direito trabalhista, para
não só incorporar ao código fu-
turo as conquistas posteriores a
Consolidação do Trabalho, co-
mo, também, regulamentar cer-
tas relações de direito para aten-
der a dispositivos constitu-
cionais.

UNIDADE E SISTEMATICA

Comentou o sr. Honorio
Monteiro:

— O meu propósito, promo-
vendo a codificação do direito
do Trabalho, é somente dar
maior unidade e sistematiza-
ção à legislação. O Direito do
Trabalho, ainda em plena fase de
evolução, tem-se enriquecido de
novas leis e sucessivos decretos.
Primeiro se impôs a necessidade
da Consolidação. Esse tra-
balho continua digno de to-
dos os esforços.

apreço, mas, já foi superado.
ressentindo-se de omissões que
precisam de ser corrigidas. De
outra parte, não pode o direito
trabalhista prescindir da regu-
lamentação de alguns dispositi-
vos constitucionais.

APENAS UMA CONTRI- BUIÇÃO

Respondendo a críticas basea-
das em suposições sobre inten-
ções que teriam inspirado a sua
iniciativa, declarou o ministro
Honorio Monteiro que tais es-
peculações não tem procedência
alguma. A composição das co-
missões de juristas desliza qual-
quer dúvida quanto à qualida-
de do trabalho que é capaz de
realizar. Além disso, o Minis-
terio do Trabalho não pode
se arrogar pretensões legisla-
tivas. Apenas cumpre um dever
qual o de oferecer ao Legisla-
tivo toda colaboração, em ma-
teria de sua especialidade, con-
cluindo o sr. Honorio Monteiro.

Funcionamento do Co- mercio Até às 18,30 Nos Dias 24 e 31

O prefeito Angelo Men-
des de Moraes acaba de au-
torizar o funcionamento do
comercio, até às 18,30 ho-
ras, nos dias 24 e 31 do
corrente mês, vésperas de
Natal e de Ano Novo.

A portaria baixada pelo
chefe do Executivo munici-
pal ressalta que a me-
dida foi tomada de acordo
com o interesse publico e
determina que sejam inte-
gramente respeitadas to-
das as disposições da legis-
lação trabalhista.



Abigail Borges Pinto Zani, a mãe, que não está arrependida

O CRIME FALTA DE INTERCÂMBIO TIMBAUBA

Durante a ronda efetuada
no bairro do Graal, os "co-
mandos" policiais tiveram
oportunidade de prender Re-
inaldo Marques Batista, que
se encontrava em atitude sus-
peita em uma das ruas e que
alegou não ter residência nem
profissão.

Faltas as necessárias inves-
tigações, apuraram as autori-
dades que Reinaldo há trinta
dias havia sido posto em li-
berdade da Penitenciária de
São Paulo, onde cumpria
pena de sete anos e nove me-
ses por ter sido condenado
como incurso no art. 330 § 4º
do Código Penal, isto é, furto
qualificado.

Tendo chegado a esta ci-
dade há três dias, o larapio pre-
parava-se para iniciar aqui
suas atividades criminais, sen-
do encontradas em seu poder
varias ferramentas comuni-
mente utilizadas no arrombamen-
to de portas, janelas e cofres.
O caso mostra a necessida-
de de um intercambio inten-
so e bem severo entre as di-
ferentes policias existentes no
país.

Se tivesse a Polícia paulis-
ta comunicado ao D.F.S.P. a
prisão de Reinaldo Marques
Batista, participando-lhe de-
pois sua condenação e liberta-
ção por cumprimento da pena
que lhe fora imposta e se lhe
fosse dado aviso de seu em-
barque para a metropole, é
claro que o larapio aqui não
agiria facilmente, a ponto de
ser preso quando pretendia
iniciar suas atividades extra-
legais. Esta irregularidade
hoje em dia é comum.

Um indivíduo, processado e
condenado em um Estado
pode obter facilmente folha
corrida em qualquer outro,
pois, não havendo troca de fi-
chas dactiloscópicas entre os
diferentes órgãos de identi-
ficação existentes no território
nacional, torna-se impossível
o controle tão necessário à or-
ganização de um arquivo crimi-
nal completo.

A idéia merece o estudo dos
competentes na materia.

A autonomia dos Estados,
com seus proprios serviços po-
liciais, cada um adotando nor-
mas e processos diferentes,
tem dado margem a que casos
como os de Reinaldo Mar-
ques se repitam, concorrendo
de muito para o desenvolvi-
mento da criminalidade entre
nós.

O ideal seria a criação do
Instituto Nacional de identi-
ficação, com irradição por
todos os recantos do país, re-
cebendo dos institutos esta-
duais, dos gabinetes militares
de identificação, do respectivo
Serviço do Ministerio do Tra-
balho, fichas de todos os indi-
viduados, civis ou crimina-
lmente, para organização de
grande arquivo nacional, do
qual seriam remetidas cópias
a todas as organizações inte-
ressadas.

Enquanto este intercambio
não houver, enquanto preva-
lcer o sistema atual de des-
controle, veremos a capital do
país invadida pelos elementos
que, fugidos daqui ou dali,
acabam erigindo a metropole
em centro de suas atividades
criminais.

Pense sobre o assunto o ge-
neral Lima Camara e manda
estudá-lo pelos seus técnicos.
Que sirva de exemplo o que
se faz na America do Norte.

Demitidos Varios Policias Especiais

O presidente da República
assinou decretos, na pasta da
Justiça, demitindo do cargo de
polícia especial, classe F, Al-
gibe Correia da Fonseca, Clo-
vis Dias, Dionísio Alves Pi-
mentel, Hélio Coutinho da Si-
lva, José Alves, Juraci José de
Souza, José Homero Rodri-
gues, Jorge Fernandes Macha-
do, Marcelino Ribeiro de Aguiar
Filho, Nadir Martins da Rocha
e Valtir da Silva Leal.

O Natal No Hospital Dos Marítimos

O Serviço Social do I. A.
P. M. levará a efeito varias
solenidades comemorativas do
Natal, as quaes terão inicio
com a missa campal que será
celebrada, às 8 horas de ama-
nhã, no Hospital dos Maríti-
mos.

Apresentou-se o Matador do Oficial Reformado Ele e os Seus Vinham Sendo Humanados — O Sobrinho da Viti- ma Infelicitara Uma Criança Que Ele Criava

Apresentou-se, ontem, a no-
te, ao funcionario de serviço na
Delegacia de Roubo e Furtos,
o "gato" Sebastião Ferreira Leite
que, anteriormente, abateu com ti-
ros de revolver, a Francisco
Batista Galvão, 2º tenente refor-
mado da Marinha, residente a
rua Capão da Imbuena, 944, onde
ocorreu o crime.

dos Santos, sobrinho do militar,
deixou de provocar os seus
quando os viu.

tanto Jorge quanto o seu tio,
não poderiam cessar de cau-
xar a Sebastião e a sua
companheira.

Jorge disse: Sebastião, em
agosto ultimo, aproveitando-se
da inocência de uma menina de
12 anos, sobrinha do Mar-
celino, a companheira do
lixeiro, a infelicitara.

Não mais podendo suportar es-
te estado de coisas, o lixeiro,
que é apontado por todos como
um homem pacato e honesto,
empunhou uma arma em Caxias e
a primeira ocasião que o humi-
lidade cometu o crime.

Depois que o caso foi comu-
nicado a polícia do 2º D. F.



O ministro da Aeronautica voltou a inspecionar o Centro
Técnico de Aeronautica, que está sendo erigido em São Justo
dos Campos. Destinado a incentivar a formação de engenheiros
aeronáuticos e especializações ligadas ao Ministério da Aero-
nautica, bem como as pesquisas do interesse da aeronáutica bra-
sileira, será o Centro Técnico o mais bem aparelhado do Con-
tinent. No flagrante um aspecto da visita do titular da Aero-
nautica.

Mãe e Filha Abandonaram o Lar Influenciadas Pela "Macumbeira"

Humberto Florentin Zani, lo-
cutor da Rádio Mauá, reside
com sua esposa Abigail Borges
Pinto Zani, de 36 anos de ida-
de, e com seus filhos Lillian,
de 17 anos e Edison de 10 anos,
na Rua Araxá, 116, casa 1 no Gra-
al.

GOSTAVAM DO MESMO HOMEM — ESTE, QUE É PROFISSIONAL DO VOLANTE, CONFESSOU SER CRIMINOSO DE MORTE — LOCALIZADOS NO ESTADO DO RIO

lau. Morava também, em sua
casa o motorista de ônibus Jo-
safa Rodrigues de Amorim.

DESAPARECIMENTO MISTERIOSO

No dia 21 do mês proximo
findo o locutor, ao chegar a
casa de madrugada, verificou a
ausência da esposa e de seus
filhos, que haviam abandonado
do lar. Inexplicavelmente, le-
vando todas as suas roupas e
outros objetos domésticos.

Foi apresentada queixa à
Delegacia de Vigilância cujas
autoridades iniciaram então as
ligações no sentido de loca-
lizar os desaparecidos.
EM CENA A "MACUMBEIRA"
Ficou esclarecido que Josafa
embora namorasse Lillian, nutria
entretanto, forte simpatia por
Abigail e esta por ele. E tra-
tou de incitar a esposa do lo-
cutor a abandonar o marido.

levando consigo seus filhos.
Para melhor êxito de seu pla-
no, o motorista levou Abigail
e Lillian a casa de uma "ma-
cumbeira", em Cascadura, iden-
tificada como Maria Inácia, de
cor preta de 50 anos de idade.
E esta de tal modo influenciou
o espírito de ambos, que elas
resolveram seguir os conselhos
do motorista, indo todos para
Muniquê, no Estado do Rio.

ACUSA O ESPOSO DE ABIGAIL

Josafa foi localizado e pre-
sente na casa n.º 20 da rua dos
Artistas, em Aldeia Campista.
Prestando declarações, o mo-
torista contou ter se apaixonado
pelo pai da jovem e como frequen-
tasse sua casa, fora convidado
pelo pai da jovem a residir ali,
tendo aceite o convite. O lo-
cutor, entretanto, dava-se ao
viado da embriaguez e infligia
constantemente maus tratos à espo-
sa e aos filhos. Por isso re-
solveram abandonar o lar, o
que fizeram no dia 21 de no-
vembro ultimo, tendo Josafa, a
pedido de Abigail, os acompa-
nhado até a estação Pedro II,
onde embarcaram num trem.

LOCALIZADOS AFINAL

A Polícia resolveu por fim
berçade Josafa e seguir os seus
parcos.
Sem notar que estava sen-
do "acompanhado" como se
diz na gíria policial, o motu-

Não Receberão Abono os Trabalhadores da Light

NOTA EXPLICATIVA DOS PRESIDENTES
DAS ENTIDADES SINDICAIS

Os presidentes das sindicat-
as dos trabalhadores nas em-
presas do grupo Light, desta
capital e de São Paulo, distri-
buíram ontem uma nota aos
seus associados, comunicando
ter-lhes sido impossível obter
dos empregadores uma grati-
ficação de fim de ano. Infor-
mou, contudo, que o assunto
não está definitivamente en-
cerrado, sendo provavel que
o Senado aprove, em meados
de janeiro proximo, a conces-
são de uma gratificação aos
trabalhadores. Tal gratifica-
ção, já aprovada pela Câmara

APENAS DUAS PARADAS DE ÔNIBUS NA AVENIDA

O Serviço de Trânsito acabou
de tomar enérgica providência
para terminar com as barul-
hentas e intermináveis filas
de ônibus que congestionam o
tráfego na Avenida Rio Branco.

De agora em diante os pon-
tos de parada naquela prin-
cipal via pública ficarão loca-
lizados da seguinte forma: os
ônibus de linhas 11, 12, 103,
104, 106-108, 111, 114, 130, 133
e 126 terão a primeira parada
na esquina da rua do Ouvidor
e, a segunda, na Galeria Cru-
zeiro. As de números 9, 10, 13,
14, 74, 120, 15, 102, 108, 110,
115, para o Aeroporto, Mou-
risco, Laranjeiras e Urca, de-
pois da parada defronte à Ga-
leria dos Empregados no Co-
mércio, só poderão estacionar
novamente na Cinelândia.

Embora tenha sido tomada
esta medida com o intuito de
evitar a entrada e saída de
passageiros em frente aos si-
nais luminosos diferentes dos
pontos de paradas estabeleci-
das.

ROUBOS E FURTOS

Ao commissario Vitorio de ser-
viço na delegacia do 2º D. F.
trito Policial, Osvaldo Prat mo-
rador à rua Barão da Torre,
559, de que os ladrões pene-
traram em sua residência e fur-
taram a importância de Cr\$..
\$3.000,00.

**TIMBAUBA DA
SILVA**
ADVOGADO
Criminal, civil e pericias
OUVIDOR 129, 2º Sala 25
TEL. 42-8988
Diariamente das 12 às 14
horas

VARIOS FATOS POLICIAIS

TENTATIVAS E SUICÍDIOS
Por motivos que não quib-
decar, tentou ontem contra
a existência, ingerindo subs-
tância toxica, o bancário Ta-
ribá Faixa, brasileiro, b-neo,
solteiro, de 23 anos de idade,
residente à rua Marquês de
Santos n. 18.
Em estado de coma, foi o-
treloucado internado no Hos-
pital de Pronto Socorro, tendo
o commissario de serviço na
delegacia do 4º Distrito Po-
licial, registado o fato.
AUREA TORRES DE OLI-
VEIRA, de 25 anos de idade,

solteira, dactilógrafa, residente
à rua Visconde do Rio Branco
3, 1º andar, tentou contra a
existência ingerindo vólcito
toxico.
Em estado de coma, foi a
treloucada internada no Hos-
pital de Pronto Socorro.

OBJETOS ABANDONADOS

O detective n. 214, da RP-23
comunicou, na madrugada de
ontem, ao commissario Melo Mo-
rais, de serviço na delegacia do
3º Distrito Policial, de que
foram abandonadas no patio do

edifício do Ministério da Edu-
cação, duas gavetas grandes,
cobertas com um guarda pó,
contendo ambas 30 máquinas
fotográficas e 13 binóculos.

Tudo foi recolhido àquela de-
legacia.